MÃE DA DIVINA GRAÇA

A REVISTA DO JUBILEU DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Novembro/2025 • edição 7/12 • ano I • diocesepontagrossa.org.br

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO



JUVENTUDE PEREGRINA

JOVENS QUE SONHAM E CONSTROEM A IGREJA DE AMANHÃ

DÍZIMO
JUVENTUDE QUE OFERTA COM GRATIDÃO

JUBILEU
ORDENAÇÕES DE DOIS PADRES DIOCESANOS

TRILHA DA FÉ
DOIS BISPOS, UMA MISSÃO

FAMÍLIA
ADOLESCENTES QUE INSPIRAM

Oração

CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Ó Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de amor, há cem anos consolidastes vossa Igreja aqui nos Campos Gerais pela diocese de Ponta Grossa. De um povo de tropeiros, migrantes e aventureiros, constituístes uma família de irmãos, com mais Vida e Comunhão.

Somos hoje Peregrinos de Esperança, e abertos à Missão. Por isso, vos suplicamos: continuai a derramar vossa Vida em nosso chão! Para que, nos anos ainda por vir, prossigamos transmitindo o grande tesouro da Fé, pelo amor à Palavra de Deus, pelo dom da Eucaristia, e a certeza da proteção da Senhora Sant'Ana e da sempre Virgem Maria, a Mãe da Divina Graça. Amém.

Dom Sergio Arthur Braschi

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

MENSAGEM

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo da Diocese de Ponta Grossa

"JOVENS PEREGRINOS DA ESPERANÇA"

Neste ano de 2025, o tema escolhido para o DNJ — "Jovens, Peregrinos da Esperança" — nos recorda que ser peregrino é caminhar com fé, confiando na luz de Deus mesmo em meio às dificuldades do mundo. "O Jubileu nos convida a sermos jovens que não se deixam paralisar pelo medo, mas que se tornam sinais vivos de esperança. Jovens que testemunham que a fé não é peso, mas asas; que a Igreja não é prisão, mas casa; que a esperança não é ilusão, mas certeza de que Deus cumpre suas promessas".

O mundo precisa de jovens que sejam faróis, capazes de anunciar com a própria vida que Cristo é a nossa esperança e que "a esperança não decepciona" (Rm 5, 5).

No dia 26 de Outubro no Santuário Nossa Senhora das Brotas, em Piraí do Sul, o setor juventude de nossa diocese organizou o DNJ para ser um momento de peregrinação e fé. Para aqueles que desejavam conhecer mais sobre as diferentes vocações, encontraram nos estandes um espaço com pessoas qualificadas para prestar esclarecimentos. Àqueles que desejavam um momento mais intenso de oração, também teve. Para os que desejavam buscar o sacramento da reconciliação, também encontraram os ministros do perdão prontos para celebrar a misericórdia de Deus. Enfim, o clima foi marcado pela característica da idade: alegria, fé e esperança.



No meio dos jovens estão os futuros padres, religiosos e religiosas, professores e professoras, políticos e empresários. Todos vivem em família, a maioria nas cidades marcados pela aglomeração de pessoas. Neste espaço, no entanto, são chamados a dar testemunho de fé. Por isso, a Igreja quer ser uma proposta de caminho e de vida, uma proposta para fazer a diferença. Aquele que constrói sua vida e sua história tendo como base os princípios e valores da fé, fará a diferença em sua vida e na sociedade onde mora.

Foto: Acervo pessoal Dom Bruno Elizeu Versari

EXPEDIENTE

REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA
ANO 01 - Ed 07 - Novembro 2025

BISPO DIOCESANO
Dom Bruno Elizeu Versari

ASSESSOR DIOCESANO PASCOM
Padre Rodrigo Ribas

COORD. DIOCESANA PASCOM
Bárbara Daiana Gardin

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Luana Caroline do Nascimento
Rhamonn Rangel Cottar

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luana Caroline do Nascimento
Registro Profissional: 12467/PR

PROJETO GRÁFICO
Cottar Comunicação Integrada

CONSELHO EDITORIAL
Dom Bruno Elizeu Versari, Pe. Joel Nalepa, Pe. Hélio Guimarães, Pe. Rodrigo Ribas, Bárbara Gardin, Luana Caroline do Nascimento, Rhamonn Rangel Cottar

CAPA
Foto: Fábio Borges
Edição: Cottar Comunicação Integrada

TIRAGEM
14 mil exemplares

AGRADECIMENTOS
Padre Jaime Rossa
Diácono Jefferson Sanchez
Frei Luiz Eduardo
Amanda Pereira Chiquito
Ponta Grossa Histórica
Agência Arcanjo

CÚRIA DIOCESANA DE PONTA GROSSA
Praça Mal. Floriano Peixoto, 581
Centro - Ponta Grossa/PR

42 3224-1140 | 42 99943-0056
diocesepontagrossa.org.br

/DiocesePontaGrossaOficial
@diocese.pg

SUMÁRIO

05 **PASTORAL FAMILIAR**
ADOLESCENTES QUE INSPIRAM

06 **NOTÍCIAS DIOCESANAS**
. PEREGRINOS
. MÃES EM MISSÃO PELA ORAÇÃO
. PONTE SOBRE O CÁRCERE
. E MUITO MAIS...

08 **JUBILEU**
EM DEZEMBRO, ORDENAÇÕES DE DOIS PADRES DIOCESANOS


Foto: Arquivo AssCom Diocese de PG

10 **CAPA**
JUVENTUDE PEREGRINA



Foto: Arquivo AssCom Diocese de PG

14 **PASTORAL DO DÍZIMO**
JUVENTUDE QUE OFERTA COM GRATIDÃO

15 **NA TRILHA DA FÉ**
DOIS BISPOS, UMA MISSÃO

18 **PARÓQUIAS: VIDA E MISSÃO**
49 NOTAS DAS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

AGENDA DIOCESANA | NOVEMBRO 2025

01 | DESPERTAR VOCACIONAL
SEMINÁRIO SÃO JOÃO MARIA VIANNEY - PONTA GROSSA

06 | ENCONTRO PADRES DIOCESANOS
CASA VIANNEY - PONTA GROSSA

08 | CONSELHO DIOCESANO DA AÇÃO EVANGELIZADORA
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ - PONTA GROSSA
ASSEMBLEIA ELETIVA RCC
PARÓQUIA ESPÍRITO SANTO - PONTA GROSSA
ASSEMBLEIA ANUAL DA LIGA CATÓLICA
ESPAÇO CULTURAL SANT'ANA - PONTA GROSSA

09 | DESPERTAR VOCACIONAL
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ - PONTA GROSSA
PLANEJAMENTO REGIONAL DOS CATEQUISTAS
CEPA - PONTA GROSSA

13 | CONSELHO PRESBITERAL
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ - PONTA GROSSA

16 | ENCONTRO DIOCESANO DA LITURGIA
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO - PONTA GROSSA

23 | FORMAÇÃO PERMANENTE DIÁCONOS E ESPOSAS
PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO - PONTA GROSSA

27 | REUNIÃO GERAL DO CLERO
PARÓQUIA SETOR 3

28 a 30 | ASSEMBLEIA COORD. PASTORAL FAMILIAR
GUARAPUAVA
ASSEMBLEIA AVALIATIVA PASTORAL DA CRIANÇA
REGNUM DEI - PONTA GROSSA

ADOLESCENTES QUE INSPIRAM

No MAC de Imbaú, a juventude encontra espaço para servir, crescer e evangelizar



Foto: Divulgação

Na Paróquia São José, em Imbaú, o trabalho com a juventude começa na adolescência. Adolescentes de 10 a 15 anos se reúnem para os encontros do MAC – o Movimento Adolescente Cristão, às quintas, às 19h. O grupo é coordenado pelo casal Carla Martins de Almeida e Wagner Luiz Mendes. Eles acompanham de perto a formação humana e espiritual dos jovens e ajudam a introduzi-los na vida paroquial.

O MAC nasce dentro do Movimento Familiar Cristão (MFC), que é forte na paróquia. "O MFC é um movimento que agrega famílias e chama casais", conta Carla. Foi assim que ela e o marido assumiram a coordenação do grupo de adolescentes. Os encontros são semanais e cada reunião traz um tema: a história de um santo, a vida de oração, as escolhas do dia a dia. Eles rezam, conversam, cantam, fazem dinâmica e falam com clareza sobre aquilo que os adolescentes vivem.

Carla explica que o objetivo é aproximar o adolescente da Igreja com uma linguagem que ele entenda. Hoje, o grupo conta com cerca de 40 adolescentes, alguns encontros especiais já reuniram até sessenta. Há momentos em que chegam ainda mais jovens, chamados por amigos da escola, pela internet ou pessoalmente. Segundo Carla, muitos chegam porque foram convidados diretamente.

A convivência cria laços afetivos reais. Carla descreve rostos cheios de risada, brincadeiras, uma confiança que se constrói junto. Mas também fala de firmeza: "A gente tem que falar a verdade do Evangelho, dizer o que não está certo, mas com doçura". Alguns adolescentes encontram no grupo um lugar de acolhimento em meio às dificuldades familiares. "Às vezes, uma palavra toca mais do que a gente imagina", afirma a coordenadora. As redes sociais fazem parte da missão. Carla conta que os próprios adolescentes gravam vídeos, sugerem trends, mandam ideias de reels e ajudam a editar. "Eles são rápidos com isso", ela brinca. As publicações servem para divulgar os encontros, animar quem já participa e convidar quem ainda não veio. Carla deixa um recado para quem sonha iniciar algo parecido em outras paróquias: "Converse, chame, nunca desista de convidar. Sempre tem um adolescente interessado em servir, em cantar, em ajudar no altar. Às vezes ele só precisa de alguém que olhe e diga: vem com a gente".



Padre Antonio Ivan de Campos

Pároco da Paróquia São Miguel - Irati

OS DESAFIOS DAS NOVAS GERAÇÕES

"cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamarão as [Suas] proezas" (Sl 145/144, 4)

Já faz tempo que a Pastoral Familiar vem sendo questionada sobre seus métodos e até mesmo sua identidade. Desde que o Papa Francisco propôs com força que a lógica da Igreja é o da "integração", inspirada no caminho de Jesus e da Igreja das origens, "o caminho da misericórdia e integração" (Amoris Laetitia n. 296), cresceu a convicção de que se está deixando algo para trás, ocupando-se de questões viáveis, como noivos que caminham seguros para o matrimônio, casais cristãos que querem crescer na espiritualidade, mas descuidando-se dos casos difíceis de casais que estão à beira de separar-se, outros já divorciados, e mesmo novas uniões, passíveis ou não de regularização.

Somos todos agradecidos pelo trabalho contínuo nesses 100 anos de existência da nossa Igreja Particular de Ponta Grossa, pela incansável dedicação de tantos casais que se entregaram com alegria e paciência aos trabalhos pastorais abraçando a causa da família, seja nos tantos movimentos familiares que formaram gerações na vivência do Evangelho e sustentaram a vivacidade de nossas Comunidades, ou na preparação catequética das novas famílias. Mas, como Pastoral é essa arte de acompanhar pessoas reais nos desafios constantes que o mundo lhes proporciona, a Pastoral Familiar precisa se reinventar para fazer frente às novas exigências do testemunho cristão num mundo contraditório.

As catequeses paroquiais anseiam por continuidade, porque os adolescentes e jovens precisam nutrir seus bons propósitos acompanhados por pessoas maduras e bem formadas na vida comunitária. Casais bem formados e convictos de sua missão poderão ser referências para tantos jovens perdidos ou receosos quanto ao futuro.

Peregrinos



Foto: Nicolau Feola Mathias - PASCOM Catedral Sant'Ana

Com o céu azul iluminando Ponta Grossa, fiéis de toda a Diocese reuniram-se para a Peregrinação Missionária, que teve início diante da Igreja do Rosário e terminou na Catedral Sant'Ana. O evento, realizado no no dia 5 de outubro, reuniu grupos de todas as regiões da Diocese, deixando o centro da cidade completamente tomado pelos peregrinos dos oito setores diocesanos. Entre os presentes, brilhou a alegria da Infância e Adolescência Missionária, que ajudou a colorir cada momento da celebração. "Deus chamou e vocês responderam. Vocês disseram sim por um caminho que Deus escolheu", disse Dom Bruno Elizeu Versari, bispo diocesano, agradecendo aos Missionários do Jubileu. O padre José Nilson Santos, assessor do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), definiu a peregrinação como um momento de gratidão, fruto de encontros com as paróquias. Para ele, "os missionários que lotaram a catedral são forças vivas das comunidades". A irmã Rosalva Pontarolo participou da peregrinação e partilhou: "Às vezes é cansativo, às vezes falta um pouco de fôlego, mas é importante caminhar para uma direção segura e firmes na esperança".

Mães em missão pela oração



Foto: Ass.Com Diocese de Ponta Grossa

A Paróquia São João Paulo II, em Ponta Grossa, sediou um encontro marcado por emoção e propósito. Quase duzentas mulheres se reuniram para o "Paraná em Missão – Oração de Mãe", promovido pelo movimento Mães que Oram pelos Filhos, em comunhão com o caminho da Diocese rumo ao centenário de 2026. A programação teve início com a Santa Missa presidida por dom Bruno Elizeu Versari e concelebrada pelos padres Roberval Mulhstedt e Wagner Oliveira da Silva. Em sua homilia, o bispo comparou as mães à figueira que, com cuidado e paciência, volta a florescer: "Vocês, mães que oram pelos filhos, dedicam tempo e vida para que o outro possa produzir frutos. Que o testemunho de vocês seja também missão nas famílias e comunidades". A coordenadora estadual Ana Paula Trevison conduziu momentos de formação e destacou o pedido de dom Bruno para que as mães se engajem na missão diocesana. Atualmente, o movimento reúne 18 grupos nas paróquias da Diocese. "Mais do que rezar pelos filhos, o movimento é um caminho de santidade", disse Ellen Sabú, coordenadora diocesana. O encontro encerrou-se com Adoração ao Santíssimo Sacramento.



Foto: Divulgação

Ponte sobre o cárcere

Em 2026, Ponta Grossa será a sede da próxima reunião regional da Pastoral Carcerária, um compromisso que reforça a presença constante da Diocese junto aos encarcerados. A participação na Assembleia Formativa do Regional Sul 2 da CNBB, realizada em Londrina, marcou mais um passo nessa missão. Entre os cerca de 55 agentes presentes, a Diocese foi representada por Jeferson Leandro de Paula, coordenador diocesano, e Eliane Fernanda Oliveira Prado e Elcio Nei Corrêa do Prado. A assembleia refletiu sobre a realidade do cárcere no Paraná e no Brasil, destacando o aumento expressivo da população prisional, especialmente entre as mulheres, cujo número cresceu mais de 500% nos últimos anos, segundo o DEPEN. Em Ponta Grossa, cerca de 15 agentes continuam essa missão nas visitas semanais à Cadeia Pública Hildebrando de Souza, às penitenciárias PEPG I e II e à unidade semiaberta da Fábrica de Blocos. Cada encontro, seja uma oração, uma celebração da Palavra ou a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima, é sinal de que Cristo também habita entre aqueles que vivem atrás das grades.

“Eis-me aqui, Senhor”



Foto: Divulgação

Na imensidão da Praça de São Pedro, diante de milhares de peregrinos, a voz da coordenadora diocesana da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética de Ponta Grossa, Flávia Carla Nascimento, ecoou com emoção: “Eccomi” (Eis-me aqui). Foi assim que ela respondeu ao chamado do Papa Francisco durante a Missa do Jubileu dos Catequistas, no Vaticano, ao ser instituída oficialmente no ministério de catequista. “Ouvir o meu nome sendo chamado na Praça São Pedro, diante do Santo Padre, foi um momento marcante. A gente sonha em estar ali e poder cumprimentá-lo. Foi muito bonito, emocionante, e uma graça que não se consegue mensurar”, conta Flávia, lembrando o instante em que recebeu das mãos do Papa a cruz que simboliza o ministério. Ela esteve acompanhada pelos padres Wagner Oliveira, assessor diocesano da catequese, Wilson Morais, sacerdote ponta-grossense que estuda em Roma e pela delegação de 32 peregrinos da Diocese de Ponta Grossa. “Não era só a minha pessoa. Eu estava representando a catequese do Brasil, do nosso Paraná e da nossa diocese, que se prepara para o centenário”, afirma. A celebração reuniu 39 catequistas de diferentes países, em um momento de comunhão e gratidão que, para Flávia, resume-se em uma palavra: “Gratidão — a Deus, à Igreja e a todos os catequistas que continuam com amor essa missão.”

Dom Bruno visita Governo do Paraná



Foto: Divulgação

À medida que se aproxima o centenário da Diocese de Ponta Grossa, a preparação para esse momento histórico também se fortalece nos bastidores. Um dos passos recentes foi dado em Curitiba, onde dom Bruno Elizeu Versari esteve no Palácio Iguaçu para apresentar o projeto do jubileu e dialogar com representantes do governo estadual sobre as comemorações de 2026. Recebido pelo vice-governador Darci Piana, pelo secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, e pelo secretário do Turismo, Leonaldo Paranhos, Dom Bruno estava acompanhado pelos padres Joel Nalepa, coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, e Mário Dwulatka, ecônomo diocesano. “Fomos apresentar o projeto do Jubileu da Diocese ao governo do Estado. Fomos muito bem recebidos, e o vice-governador autorizou o andamento da solicitação”, contou dom Bruno. O encontro também reforçou o potencial de Ponta Grossa no turismo religioso e consolidou o jubileu como um marco de comunhão, história e desenvolvimento para toda a região.

Encontros que transformam



Foto: Divulgação

A história do Movimento de Cursilhos de Cristandade na Diocese de Ponta Grossa é também a história de muitas vidas transformadas pelo encontro e pela partilha. O movimento, nascido na Espanha em 1949, chegou ao Brasil em 1962, pela cidade de Valinhos (SP). Cinco anos depois, em 1967, sob o episcopado de Dom Geraldo Pellanda e com o apoio dos padres redentoristas, o primeiro Cursilho da Diocese foi realizado em Telêmaco Borba. Foram três dias de oração e convivência que reuniram trinta homens de diferentes paróquias. Início de uma caminhada que logo incluiria também as mulheres, com o primeiro Cursilho feminino em 1969. Desde então, já foram 421 encontros realizados na Diocese, sendo 212 para homens, 202 para mulheres e sete mistos para jovens. Hoje, o movimento segue atuante, sustentado pela dedicação de cursilhistas, pelo apoio do bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari e pelo acompanhamento do Assessores Espirituais padre Leonel Stanski e diáconos Alfredo Assad Neto e Emanuel Fidélis do Nascimento.

EM DEZEMBRO, ORDENAÇÕES



Foto: Acervo Pessoal

CHAMADOS EM CAMINHOS DIFERENTES, UNIDOS PELA MESMA VOCAÇÃO, DOIS JOVENS VIVEM A ALEGRIA DO SIM A DEUS

A história vocacional do diácono Iuri Nack Buss começou em silêncio. Natural de Ponta Grossa, ele cresceu na Paróquia Santa Teresinha, fez a catequese na capela Nossa Senhora do Rocio e, durante a adolescência e juventude, participou das equipes de música litúrgica e do grupo de jovens da matriz, contexto no qual ouviu o primeiro convite para "entrar no seminário", vindo do padre Abrão Becher. Ainda assim, por muito tempo, acreditou que seu caminho seria outro. Cursava Engenharia Mecânica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, quando, em 2014, durante um intercâmbio na Hungria, viveu uma experiência que transformou sua vida. "Foi um período de deserto", conta. Longe da família e da comunidade e numa missa celebrada em português, sentiu um chamado interior. "Deus me encontrou no silêncio", diz. Quando voltou ao Brasil, em 2015, começou a partilhar o que sentia com os padres Joel Nalepa, pároco da Paróquia Santa Teresinha, e Osvaldo Pinheiro, da Pastoral Vocacional.

O caminho do diácono Jefferson Sanchez foi diferente. Nascido em Castro e criado na comunidade do Tronco, pertencente à Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, viveu uma juventude ligada à Igreja. Participava dos grupos de jovens e da vida da comunidade. O primeiro convite para pensar na vocação veio e Jefferson recusou. Começou a faculdade na UTFPR e foi morar em Carambeí. Mas o chamado de Deus persistiu. "Numa confissão, o padre perguntou se eu nunca tinha pensado em ser padre. Aquela pergunta ficou na minha cabeça", lembra. Meses depois, já em discernimento, decidiu contar à mãe o que sentia. "Ela disse: 'Teu pai queria netos', mas tudo bem, tenho mais três irmãos pra isso'", recorda, sorrindo. Em 2015, Jefferson ingressou no seminário, o mesmo ano em que Iuri começava sua formação.

Diácono JEFFERSON SANCHEZ

LEMA DE ORDENAÇÃO: "Eu te vi" (João 1,48)

O lema escolhido por Jefferson vem do encontro entre Jesus e Natanael. Para ele, essas palavras "eu te vi" expressam o olhar amoroso de Cristo que o acompanhou desde a infância e o tempo de seminário. Jefferson entende que sua caminhada vocacional é uma resposta a esse olhar: se um dia foi visto e amado por Jesus, agora deseja corresponder com o mesmo amor. "Eu também quero olhar nos olhos d'Ele e dizer: eu também estou vendo. Eu também quero dizer sim".

DE DOIS PADRES DIOCESANOS

"PEDIMOS QUE NESSE TEMPO DE PREPARAÇÃO E INÍCIO DO MINISTÉRIO, QUE TODA A DIOCESE REZE POR NÓS"

Diácono transitório Jefferson Sanchez e Diácono transitório Iuri Nack Buss



Foto: Acervo Pessoal

DUAS VOCAÇÕES, UM CAMINHO

Foi no encontro vocacional que os dois se conheceram. "Somos bem diferentes: o Iuri é mais quieto, e eu falo bastante", brinca Jefferson. Apesar das diferenças, a convivência no seminário aproximou-os e fez nascer uma amizade sólida. "As diferenças ajudaram a gente a crescer", completa Iuri.

Durante os anos de formação partilharam estudos, orações e momentos de discernimento. A caminhada, dizem, foi marcada pelo apoio mútuo. Hoje, como diáconos transitórios, ambos servem na Paróquia São José, em Ponta Grossa, etapa final antes da ordenação sacerdotal.

MISSAS DE ORDENAÇÃO

Dezembro será tempo de festa para a Diocese de Ponta Grossa, que acolherá a ordenação presbiteral dos diáconos Iuri Nack Buss e Jefferson Sanchez, pelas mãos de Dom Bruno Elizeu Versari.

Iuri será ordenado no dia 7 de dezembro, às 15h, na Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus, em Ponta Grossa. A preparação inclui visitas missionárias vocacionais nos dias 29 e 30 de novembro, com religiosas, seminaristas e missionários, e um Tríduo Vocacional de 4 a 6 de dezembro. Sua primeira missa acontece no dia 8, às 19h, na Capela Nossa Senhora do Rocio, onde fez catequese e passou parte da infância.

Jefferson será ordenado no dia 14 de dezembro, às 15h, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Castro. De 10 a 12, haverá visitas missionárias vocacionais, seguidas, no dia 13, de um passeio ciclístico e uma noite vocacional com os jovens, para despertar novos chamados. Sua primeira missa será no dia 15, na comunidade do Tronco, onde cresceu na fé.

Diácono IURI NACK BUSS

LEMA DE ORDENAÇÃO: "Permanecei no meu amor" (João 15,9)

Inspirado nas palavras de Jesus durante a Última Ceia, o lema de Iuri revela a profundidade do chamado à fidelidade e à entrega. Ele recorda que o convite a "permanecer" marcou sua caminhada, muitas vezes de forma concreta, como quando precisou discernir se devia continuar no seminário. Mas, com o tempo, compreendeu que permanecer é mais do que estar, é viver em comunhão com Cristo. "Esse permanecer não é qualquer permanecer, mas é permanecer no amor. E não qualquer amor, mas no amor de Jesus".

JUVENTUDE PEREGRINA

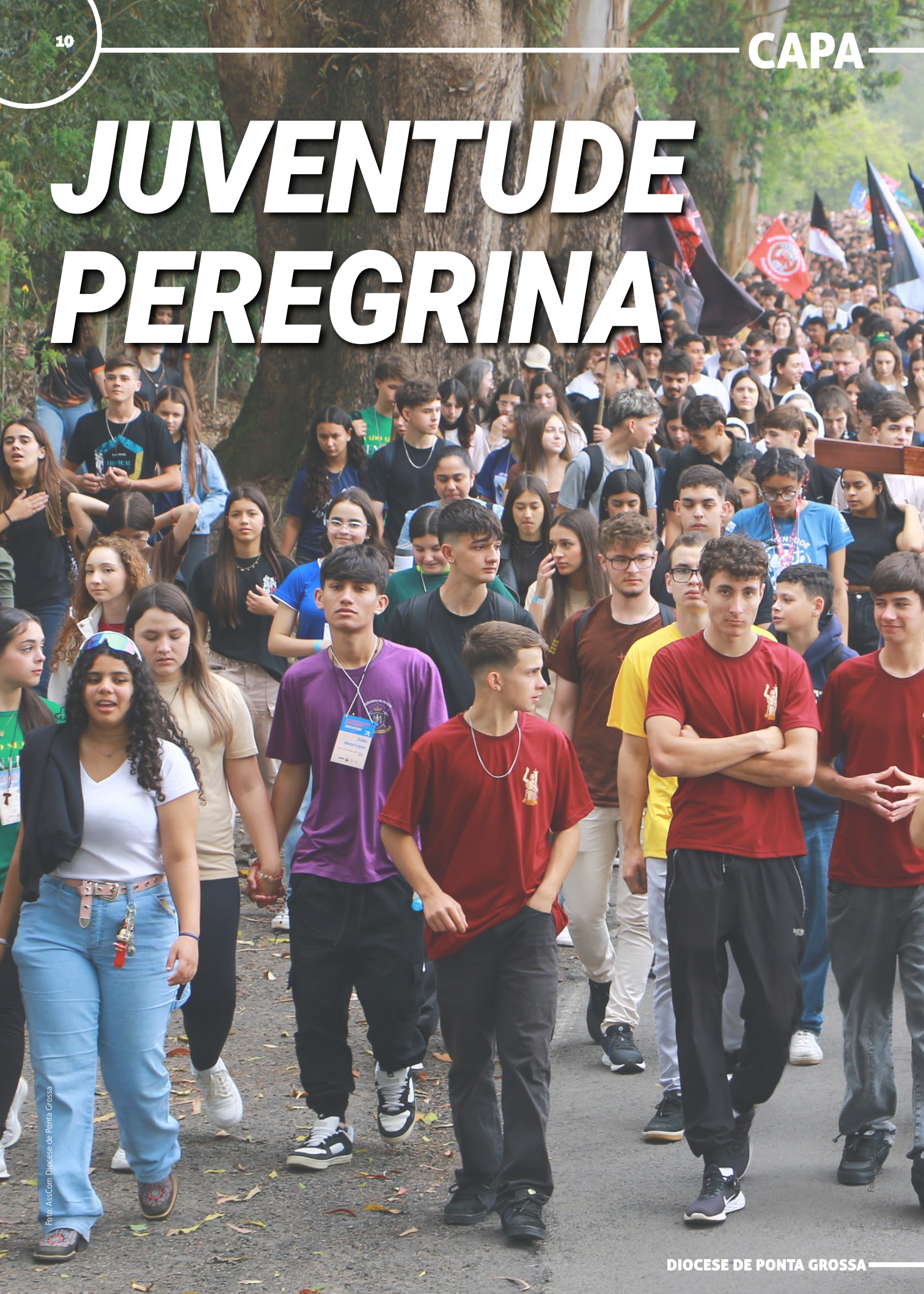


Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa



Eles chegaram com mochilas às costas, bandeiras ao vento e risos fáceis, como quem desenha com os pés um mapa de esperança. Era manhã do dia 26 de Outubro, domingo, em Piraí do Sul quando a trilha se fez celebração a partir da Paróquia Senhor Menino Deus, a juventude tomou as ruas rumo ao Santuário Nossa Senhora das Brotas. O Dia Nacional da Juventude, vivido como peregrinação diocesana, reuniu quase três mil jovens em um só movimento de fé, música, oração e partilha.



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

"os jovens têm uma alegria contagiante"

Dom Bruno Elizeu Versari

"É importante que sintam que a Igreja também é espaço para eles. Queremos viver este dia de forma acolhedora, com fé e entusiasmo, porque Jesus olha para os jovens e também os chama."

A programação começou cedo: caminhada, celebração presidida pelo bispo e acompanhada de padres e seminaristas, momentos de adoração, confissões, aconselhamento, palestras, apresentações musicais e tendas temáticas sobre família, vocação e vida comunitária.

Ao final do dia, a multidão se ajoelhou diante do Santíssimo Sacramento. A alegria barulhenta deu lugar ao silêncio que transforma. Voltaram para casa diferentes: carregavam nos ombros a mesma mochila, mas um coração novo. Coração de quem descobre que a santidade também se vive nas alegrias e inquietações próprias da juventude.

O SETOR JUVENTUDE

A história dos cem anos da Diocese de Ponta Grossa também se escreve com passos jovens. Cada missão, cada encontro, cada pastoral encontrou na juventude um impulso de esperança que atravessa gerações. O que começou como sonho e movimento espontâneo, hoje se organiza em uma rede que une forças para a evangelização juvenil, o Setor Diocesano de Juventude, criado em 2007.

O padre Kleber Pacheco, assessor eclesiástico do Setor Juventude, explica que o setor nasceu da necessidade de reunir os diversos grupos, movimentos e congregações que já atuavam com jovens. "Antes, havia apenas a Pastoral da Juventude, responsável em âmbito nacional por cuidar da evangelização. Com o tempo, novas expressões surgiram, e era preciso unir todas elas." Essa união, diz o padre, é a alma do trabalho. Quando um grupo se fortalece, ajuda o outro que enfraqueceu; quando um movimento precisa de apoio, outro estende a mão. É assim que a evangelização cresce — em sinodalidade, em comunhão. "A juventude é a Igreja", afirma. "Por isso, essa unidade é fundamental."

Na coordenação diocesana, jovens de diferentes paróquias ajudam a pensar os rumos da evangelização, propõem ideias, divergem, sonham e constroem juntos. O padre descreve a convivência como "um clima de amigos", uma fraternidade em que a escuta e o diálogo substituem a hierarquia rígida. "Tem horas em que eu mesmo pergunto: que caminho precisamos tomar para evangelizar bem? E eles apontam, discutem, sempre com sinceridade e afeto". Para o setor, as redes sociais são uma peça-chave. É nelas que os jovens anunciam o Evangelho, promovem a paz e defendem a vida. "Nós os incentivamos a usar suas redes para o bem", diz o padre Kleber. "Falamos muito sobre acolher o jovem afetivamente, dizendo que ele é o futuro, o coração da Igreja. Mas é preciso acolher efetivamente também. Acompanhamento, investimento, condições concretas para que ele se sinta parte. Afetivamente, a gente faz bem. Agora é hora de acolher efetivamente."

Na diocese, há 63 grupos ativos de jovens, e cada um é sinal de continuidade de uma história centenária. O vigor que moveu os primeiros missionários, os primeiros padres e leigos, hoje pulsa também nos jovens que organizam encontros, rezam, evangelizam.

"Que a juventude seja instrumentos de evangelização, de promoção humana e de justiça social. A internet pode ser lugar de esperança"

Padre Kleber Pacheco

UM SANTO DO NOSSO TEMPO

A juventude que atravessa a história da Diocese de Ponta Grossa não caminha sozinha. Em muitas partes do mundo, a Igreja tem visto um despertar semelhante: um movimento silencioso, feito de reencontros, conversões e redescobertas da fé.

Na França, por exemplo, mais de 10 mil adultos foram batizados na Páscoa de 2025, um crescimento de 45% em relação ao ano anterior, e boa parte deles são jovens adultos. No Reino Unido, a presença de jovens de 18 a 24 anos nas missas mensais subiu de 4% para 16% em poucos anos. São sinais discretos, mas cheios de sentido: a juventude volta a olhar para a Igreja como lugar de busca, pertencimento e esperança.

A própria Igreja tem reconhecido esse tempo novo. Em 2025, o Vaticano promoveu o primeiro encontro mundial de influenciadores católicos, reunindo centenas de jovens missionários digitais. Entre os nomes que inspiram essa geração, São Carlo Acutis se destaca como ponte entre o mundo virtual e a vida real. Jovem italiano nascido em 1991, programador, brincalhão e profundamente devoto da Eucaristia, Carlo foi canonizado em 7 de setembro de 2025.

Carlo viveu a fé com a simplicidade de quem entende que a santidade não está distante. E é essa a mesma mensagem que ecoa entre os jovens da diocese: levam consigo o desejo de viver uma santidade possível, feita de amizade, serviço e coragem.



Foto: Divulgação

Novenário da Capela de Nossa Senhora Aparecida, Telêmaco Borba

A JUVENTUDE QUE EVANGELIZA

Pedro Chociai, 23 anos, descobriu a fé católica de um jeito simples: pesquisando no celular como se tornar católico e conhecendo quem compartilhava daquela fé. O que era curiosidade virou caminho. Um telefonema confirmou, e ele foi sozinho à primeira missa, na Catedral Sant'Ana. "No começo, participava sozinho de quase todas as missas", conta. Foi ali que percebeu, pela primeira vez, o valor da Eucaristia: "aquilo não era lembrança, era presença".



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Com o tempo, Pedro foi se sentindo parte da comunidade. Primeiro, acolhido por adultos; depois, entre os jovens que hoje ajudam a renovar o grupo da Catedral. Tornou-se catequista de adultos e outros jovens, participou como missionário em 2025, durante as visitas do Ano Jubilar. Experiências que o fizeram compreender o quanto a Igreja também é construída pela juventude em saída.

Por isso, seu conselho a outros jovens é direto: "Coragem! Coragem para se aproximar, para permanecer, para acreditar que a santidade também cabe na juventude e que a Igreja está pronta para acolher quem quiser fazer parte dela".



Padre Sandro José Brandt

Administrador Paroquial
Paróquia Sant'Ana - Castro

DÍZIMO NA JUVENTUDE

Quando falamos ou refletimos sobre o Dízimo em nossas comunidades, podemos ser induzidos a pensar que essa realidade é responsabilidade de alguns apenas em nossas comunidades cristãs. No entanto, a nossa visão pastoral deveria abranger nossas comunidades em sua totalidade, em todas as etapas do desenvolvimento daqueles que a frequentam.

Falar de dízimo para a juventude numa linguagem mais próxima de sua realidade, procurando incentivar esta prática como um ato de gratidão, fé e partilha; ao mesmo tempo, ensinando valores como responsabilidade, solidariedade e desapego; procurando estabelecer o equilíbrio em relação aos bens materiais, disciplinando os impulsos consumistas próprios dessa etapa da vida.

Em nossas comunidades, devemos conscientizar os jovens sobre a importância da contribuição do dízimo, para que se possa desenvolver a generosidade desde cedo, ajudando a sustentar a comunidade. A prática ajuda a desenvolver a fé e a distinguir necessidades de desejos, servindo como um meio de educação espiritual integral.

Quando se desenvolve a consciência do Dízimo entre os jovens, estes aprendem o valor do relacionamento íntimo com o criador, despertando o sentido de fé, obediência, justiça e compromisso com Deus, a igreja e o próximo. Criando neles uma benéfica intimidade entre a pequena criatura e o grande criador.

A intenção é formar adultos conscientes da sua fé e responsabilidade, que vivam a partilha no dia a dia. É importante saber o destino do dízimo para perceber o impacto do gesto na comunidade, como em projetos sociais, catequese e manutenção da igreja. Dízimo é uma ação concreta de evangelização, onde todos inclusive os jovens podem participar!

JUVENTUDE QUE OFERTA COM GRATIDÃO

Jovens mostram que o dízimo é gesto de confiança e pertença à Igreja



Foto: Divulgação

Na Paróquia Santa Rita, em Ponta Grossa, o testemunho de jovens que devolvem o dízimo mostra que a fé pode ser também um ato de gratidão concreta. Para Gabriel Carneiro do Nascimento, Daniella Martins e Luiza Souza Santos, o gesto vai muito além de uma contribuição: é um modo de servir, de pertencer e de reconhecer que tudo o que se tem vem de Deus.

Gabriel, de 33 anos, reencontrou a fé nas redes de célula da paróquia, onde o diálogo sobre o dízimo despertou nele um novo olhar. "Entendi que o dízimo é gratidão, não troca. É devolver a Deus um pouco das graças que Ele me concede todos os dias", conta.

Já Daniella, de 26 anos, aprendeu ainda criança, observando os pais separarem o envelope do dízimo antes de qualquer outra despesa. "Eles me ensinaram que o dízimo não é o que sobra, é o que se oferece de coração. Quando comecei a trabalhar, foi natural continuar esse gesto."

Para Luiza, de 32 anos, o dízimo ganhou um sentido mais profundo durante uma vigília na paróquia. "Aprendi que não é um boleto, mas uma oração. Cada devolução é um ato de amor e pertença", diz. Ela lembra que até mesmo o pouco tem valor quando entregue com sinceridade. "Ser fiel no pouco também é amar a Deus."

Nas três histórias, o dízimo aparece como um fio que une gerações, experiências e formas de viver a fé. O gesto se transforma em encontro: com a comunidade, com o serviço e com o próprio Deus. Gabriel vê na oferta uma forma de sustentar as ações sociais da Igreja; Daniella reconhece nela a providência divina que nunca falhou; e Luiza descobre, em cada contribuição, a alegria de participar ativamente da vida paroquial.

Juntos, eles lembram que o dízimo não é uma obrigação, mas uma escolha livre, um convite à confiança e à partilha. Ser dizimista, para esses jovens, é viver a fé de maneira ousada e grata: ofertar não o que sobra, mas o que brota do coração.

DOIS BISPOS,UMA MISSÃO

DOM GETÚLIO E DOM JOSÉ AJUDARAM A ESCREVER A HISTÓRIA DA DIOCESE

A Diocese de Ponta Grossa, que se aproxima de celebrar seu primeiro centenário, guarda em sua história a dedicação de muitos que ajudaram a construir o caminho da Igreja nos Campos Gerais. Entre eles, dois bispos auxiliares deixaram marcas de presença e serviço.



Fotos: Catedral Sant'Ana

Natural de Cipotânea (MG), Dom Getúlio Teixeira Guimarães foi ordenado presbítero em 1966 e chegou a Ponta Grossa em 1979, quando assumiu como reitor do Seminário Verbo Divino. Dois anos depois, foi ordenado bispo auxiliar da Diocese, escolhendo como lema "Qui Pertransiit Benefaciendo" (Passou a vida fazendo o bem), At 10,30. De temperamento acolhedor e muito próximo do povo, tornou-se presença constante nas crismas e nas comunidades. Seu jeito simples e o olhar atento às pessoas marcaram sua passagem antes de assumir, em 1984, a Diocese de Cornélio Procópio, onde permaneceu até seu falecimento, em 2020.

Dom José Alves da Costa, natural de Catanduva (SP), foi ordenado sacerdote em Roma, em 1965 e chegou a Ponta Grossa em meados da década de 1980. Nomeado bispo auxiliar em 1986, ajudou de forma incansável nas visitas pastorais e nas celebrações de crisma, especialmente quando Dom Geraldo estava debilitado pela doença. De personalidade mais reservada, era, no entanto, firme no serviço e dedicado à vida comunitária. Atuou também como professor no Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae, onde formou seminaristas e leigos, e foi administrador diocesano após o falecimento do segundo bispo diocesano, Dom Geraldo Micheletto Pellanda, até a chegada de Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ.

Ambos conviveram com Dom Geraldo na mesma casa episcopal, hoje o Seminário São José, e partilharam de um mesmo tempo de crescimento pastoral e missionário da Diocese. Suas trajetórias, distintas e complementares, integram a história centenária que continua sendo escrita, dia após dia, pela Igreja de Ponta Grossa.



Fotos: Divulgação

Dom Getúlio Teixeira Guimarães
Bispo Auxiliar de Ponta Grossa 1981-1984



Fotos: Divulgação

Dom José Alves da Costa
Bispo Auxiliar de Ponta Grossa 1986-1991

LINHA DO TEMPO
LINHA DO TEMPO



Foto: Acervo Casa da Memória Paraná/PMPG

A cidade de Ponta Grossa ainda crescia devagar, cercada por campos abertos e poucas construções. No alto (centro da foto), a Catedral Sant'Ana já se destacava no horizonte, marcando o coração da comunidade que se formava em torno dela. Um registro que guarda o início de uma história feita de fé, trabalho e pertencimento.

Perspectiva

1940

Capela São João

Capela São João ficava localizadoa na Praça Barão de Guaraúna, onde hoje encontra-se a Igreja Sagrado Coração de Jesus, popularmente conhecida como "Igreja dos Polacos". Conforme os registros históricos, estima-se que a Capela São João tenha sido construída na segunda década do século XIX. Ela foi demolida na década de 1950. Registro de Frederico Lange

1942



Foto: Acervo Casa da Memória Paraná/PMPG

1947

Tradição



Foto: Acervo pessoal

Entre os costumes de outros tempos, a fotografia de Davina Kiska e sua irmã Maria Juracy Hyczy guarda a ternura de uma tradição que atravessou gerações. Davina, vestida de anjinha, acompanhava a irmã em sua Primeira Comunhão, um momento celebrado com simplicidade e devoção, como era costume nas famílias católicas da época.



Foto: Acervo Casa da Memória Paraná/PMPG

Vista do altar central da Catedral Sant'Ana, registro da década de 1950.

Altar

1948

Ensino Profissional



Foto: Acervo Casa da Memória Paraná/PMPG

Dom Antonio Mazzarotto, presente na Escola Profissional Ferroviária Cel. Tibúrcio Cavalcanti, em bênção a equipamentos para uso dos alunos.

1950

1962

Bênção

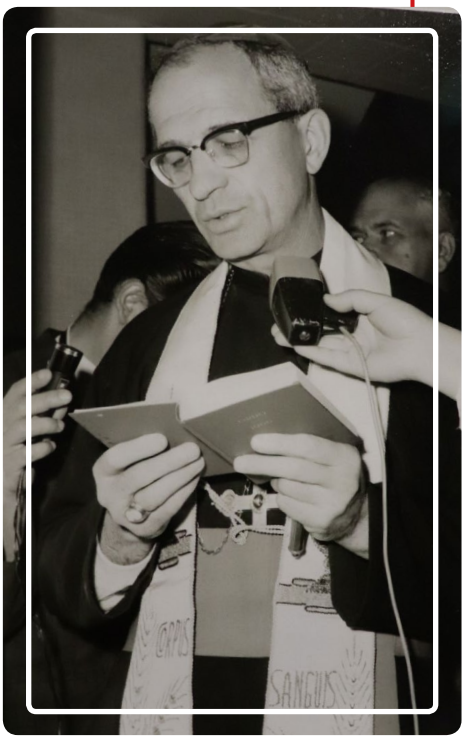


Foto: Acervo Catedral Sant'Ana

Dom Geraldo Pellanda abençoando inauguração de uma agência do Banco do Brasil

FONTES:
Diocese de Ponta Grossa Cinquentenário 1926-1976
www.diocesedepontagrossa.org.br
Ponta Grossa Histórica
Museu Cenas

LINHA DO TEMPO
LINHA DO TEMPO

Jardim que acolhe e inspira



Um sonho idealizado pelo padre Rafael Moreira tornou-se realidade no Centro de Formação de Evangelizadores (Ceforme), em Reserva. O projeto do Jardim do Ceforme nasceu do desejo de oferecer à comunidade um espaço de silêncio, beleza e encontro com Deus, e foi iniciado durante o ministério do padre na **Paróquia Menino Jesus**. O novo ambiente conta com um jardim acolhedor e uma capela destinada à oração individual e às atividades pastorais. A concretização do espaço foi possível graças ao trabalho conjunto de voluntários, lideranças e grupos paroquiais, que se uniram com dedicação em todas as etapas da construção. A inauguração foi marcada por um clima de alegria e gratidão. A bênção do local, presidida pelo padre Janescleo Guimarães Souza, reuniu representantes de pastorais e movimentos, celebrando a realização de um sonho coletivo. O espaço estará disponível para encontros e momentos de oração, mediante agendamento prévio na secretaria paroquial.

Festa Junina fortalece a comunidade



No dia 28 de junho, os sinos da **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, em Ponta Grossa, soaram mais festivos. Desejosos de viver uma grande confraternização, a comunidade se reuniu para uma festa junina. As crianças da catequese encantaram com danças típicas, enchendo o pátio de alegria. O coral da Escola Santa Teresinha trouxe emoção, enquanto a banda dos Arautos do Evangelho uniu música e fé. Entre bandeirinhas, barracas e luzes, não faltaram brincadeiras e comidas típicas, como bolo, cachorro-quente, quentão e pastel. Cada detalhe foi resultado da dedicação da comunidade, doações e voluntáriado transformaram o encontro em testemunho de partilha. A Festa Junina de 2025 entrou para a história como tempo de reencontro, esperança e certeza de que, quando o povo de Deus se une, algo extraordinário acontece.

Rezar juntos, o dom da fraternidade



Todas as segundas-feiras, logo após a missa das 18h, a **Catedral Sant'Ana**, em Ponta Grossa, se enche de vozes masculinas que se unem em oração. É o encontro semanal do Terço dos Homens, coordenado por Osvaldo de Souza Junior e pelo diácono Dyego Quadros, um momento de fé, partilha e devoção a Nossa Senhora. O grupo surgiu após a pandemia, quando as igrejas voltaram a abrir. Para Osvaldo e diácono Dyego, retomar o terço foi também redescobrir a importância de viver a fé em comunidade, como Cristo ensinou ao reunir os discípulos. "Ser católico é estar junto, rezar em comunhão, partilhar a vida e as dificuldades", recorda o diácono. Desde então, o grupo tornou-se espaço de reencontro com Deus, de amizade e amadurecimento espiritual. Entre os testemunhos, destacam-se curas físicas e espirituais, sinais das graças alcançadas pela intercessão de Maria. A cada semana, os homens meditam os mistérios do Rosário e refletem sobre a Palavra. "Se você não tem nada a pedir, é sinal de que tem muito a agradecer", diz Osvaldo. O convite é aberto: "Venha rezar conosco e fortalecer sua fé em comunidade."



A força de um sonho vivo

O que começou com uma pequena celebração, em 2004, transformou-se num símbolo de união e perseverança no Parque dos Pinheiros, em Ponta Grossa. O padre Antônio Paulo Vieira Sagrilo, CSCh, então reitor do Noviciado Nossa Senhora do Carmo, celebrou a primeira missa na casa do senhor Euclides Strapasson, reunindo moradores e dando início à comunidade que escolheu Nossa Senhora do Carmo como padroeira. Com o tempo, as celebrações cresceram, a catequese foi iniciada e o terreno da futura igreja foi adquirido. Em 2015, sob a presidência de Dom Sergio Arthur Braschi, realizou-se a bênção e colocação da pedra fundamental. O Diácono Benedito Clemente recorda: "Quando um pequeno grupo de pessoas se une, com um mesmo propósito, o que é sonho se transforma em realidade". Em 2018, após um período de preparação e esforço coletivo, as obras foram retomadas. As paredes começaram a se erguer, a cobertura foi instalada e a comunidade seguiu firme no propósito de ver o templo concluído. Hoje, o Comunidade Nossa Senhora do Carmo, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, é fruto do trabalho e da oração de uma comunidade unida, que edifica uma história de perseverança e amor.

Um marco na história de Piraí do Sul

A história da Igreja São José Operário, em Piraí do Sul, capela da **Matriz Senhor Menino Deus**, está diretamente ligada ao desenvolvimento da cidade, impulsionado pela indústria madeireira e pela Fábrica de Papel de Monte Alegre, no século XX. Para atender aos moradores do bairro da Estação, o vigário Frei Guido Hussmann adquiriu terrenos em 1959 e 1962, com o propósito de construir uma igreja e uma escola. Inspirado em um templo alemão, o projeto foi desenvolvido com apoio da comunidade e dos engenheiros Max Staudacher e José Langhammer. As obras começaram em 1963 e se estenderam por vários anos, com a colaboração de fiéis que contribuíram financeiramente e com trabalho voluntário. Na década de 1970, a igreja foi concluída com estilo moderno, pintura em tons de azul e detalhes em marfim. Em 1980, a cripta foi reformada para salão de festas, e o piso superior recebeu salas de catequese e atividades pastorais. Em 2008, a Igreja São José Operário, a casa paroquial e a Escola Branca de Neve passaram à administração da Mitra Diocesana de Ponta Grossa. Desde então, a igreja tornou-se um símbolo de fé, união e identidade para o povo de Piraí do Sul.



Foto: Sigma Mídia

40 anos da Capela São Vicente de Paulo



A Capela São Vicente de Paulo, na Vila Clóris, pertencente à **Paróquia Imaculada Conceição**, em Ponta Grossa, celebrou sua história e o padroeiro com um fervoroso Tríduo, realizado em setembro, e com a Festa Solene, em 28 de setembro. O momento destacou a caminhada da comunidade, que se uniu para erguer seu espaço de fé e serviço iniciado em 9 de novembro de 1985, com a primeira missa celebrada, após a aquisição do terreno. Já em 1988, teve início a construção do Centro Comunitário, com apoio da Ação Episcopal Adveniat. O local tornou-se referência em promoção humana, abrigando creche, posto de saúde e diversas pastorais. Com o crescimento, foi adquirido em 1992 um terreno adjacente para a futura capela, cuja obra começou em 1996 e foi concluída em 1997. O Tríduo foi conduzido pelo Frei Vanderlei Aparecido Sanches, vigário paroquial na época da busca por recursos. A Missa Solene das 10h, presidida pelo pároco, Frei Everton Sicogna Giupato, reuniu devotos e encerrou-se com confraternização. A celebração reafirmou a força e a união da comunidade.



Arte sacra celebra jubileu da Matriz

A **Paróquia São Pedro Apóstolo**, em Ponta Grossa, prepara-se para celebrar seu jubileu de ouro, em 2025, com a conclusão das pinturas iconográficas que envolvem o presbitério e os espaços laterais da igreja. O projeto, encomendado pelos Freis Wainer José de Queiroz e Margon Maycon Milleo, apresenta cinco painéis centrais que convidam à contemplação e à oração. No eixo principal, Jesus Cristo é retratado em posição majestosa, diante de um portal azul que simboliza o céu aberto. Vestido com túnica branca, manto dourado e faixa vermelha, o Cristo Ressuscitado manifesta a plenitude da glória divina. Ao seu redor, anjos incensam o altar e os santos intercessores — Nossa Senhora e São Pedro — se inclinam em reverência. As laterais da igreja receberam novas pinturas. Na Capela do Santíssimo, São Francisco e Santa Clara adoram o Cordeiro Pascal; e no Batistério, o Batismo de Jesus revela o amor e a salvação que fluem das águas. A obra transforma o templo em um verdadeiro "lugar de encontro", onde a arte conduz ao mistério da presença viva de Cristo.



Festa que renova corações

A **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, em Ponta Grossa, prepara-se para celebrar a festa de sua padroeira com uma programação especial. Entre os dias 13 e 15 de novembro, será realizado o Tríduo em honra a Nossa Senhora da Saúde, reunindo a comunidade em oração e gratidão. O encerramento acontece no domingo, 16 de novembro, com o tradicional Alcatra, momento de confraternização e alegria entre os fiéis. A devoção a Nossa Senhora da Saúde, originária de Portugal, invoca a intercessão da Virgem Maria nas questões de saúde e bem-estar. O título surgiu no século XVI, quando uma epidemia assolou Lisboa e o povo, em desespero, recorreu a Maria, pedindo proteção. A tradição se espalhou e hoje é celebrada em várias partes do mundo. Em Ponta Grossa, a festa é um momento de renovação comunitária e de agradecimento pela vida e pela saúde, mantendo viva uma devoção que atravessa séculos e continua unindo gerações em oração e solidariedade.



Comunidade renova a esperança

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Castro, segue firme na reconstrução de sua igreja, que teve o telhado comprometido pelas fortes chuvas de granizo em agosto. Com fé, esperança e comunhão, a comunidade tem se unido para reerguer a Casa da Mãe. A estrutura metálica já está concluída e os materiais elétricos da primeira etapa foram adquiridos. As telhas devem chegar na primeira semana de novembro, possibilitando o início da nova cobertura. Em seguida, será feita a adaptação da estrutura metálica à parte antiga da cúpula e do entorno, com a substituição completa das telhas. As torres também terão seus telhados renovados, garantindo harmonia com o novo conjunto. Após essa etapa, será iniciada a instalação da nova rede elétrica interna. A expectativa é que a parte elétrica e parte do forro estejam concluídas até o dia 14 de dezembro, quando será celebrada a Ordenação Presbiteral do diácono Jefferson Sanchez. Como parte dessa caminhada, a paróquia realiza entre os dias 26 e 30 de novembro o evento "Dias de Reconstrução", um tempo especial de fé, partilha e esperança, com momentos de oração, louvor e confraternização. A programação contará com a presença da Irmã Zélia e do cantor Rodrigo Ferreira, que trarão mensagens de fé e encorajamento à comunidade. O evento se encerra no dia 30 de novembro, com a grande celebração do Show de Prêmios "Um Fusca de Bênçãos", cuja renda será destinada à continuidade das obras. As cartelas podem ser adquiridas pelo WhatsApp (42) 99816-7307 até 29 de novembro, véspera do sorteio.

Juventude a serviço do altar

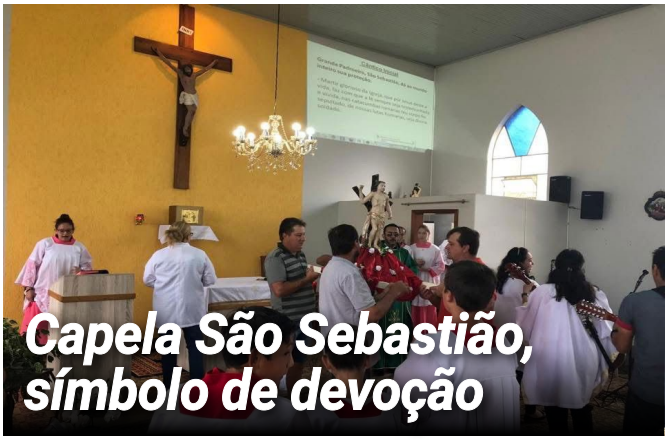


A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Ponta Grossa, acolheu, no mês de outubro, mais de 30 novos coroinhas e acólitos, que passam a integrar o grupo de 65 auxiliares das celebrações, atuando tanto na Matriz quanto na Capela Santa Catarina. As celebrações de acolhida aconteceram em dois momentos: um dia, na capela e outro na igreja matriz, reunindo famílias e comunidade em clima de alegria e devoção. O pároco, Padre Leonel Stanski, destacou o significado do momento: "Momentos como esse representam renovação na nossa paróquia e amor à Igreja." O serviço dos coroinhas e acólitos é uma das expressões mais bonitas da vida comunitária, marcando a participação dos jovens na liturgia e fortalecendo o espírito de comunhão e serviço dentro da paróquia.



Oratório celebra 15 anos de história

O Oratório São Francisco de Assis, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora Medianeira**, em Ponta Grossa, completou 15 anos de história. Fundado em 31 de março de 2011, no Condomínio Terra Nova, foi abençoado pelo bispo emérito, Dom Sergio Arthur Braschi e se tornou o primeiro oratório da Diocese e um dos pioneiros em condomínios residenciais fechados do sul do país. O projeto foi idealizado pelo senhor Plínio Gardinal (*in memoriam*), pelo Padre Mário Dewulatka e por alguns benfeitores. O oratório cresceu e hoje é uma comunidade ativa, com a presença de diversas pastorais e celebração semanal aos domingos, às 19h. Desde a primeira celebração, o espaço, singelo e acolhedor, tornou-se cenário de inúmeros momentos especiais, com a realização de sacramentos como batizados e matrimônios, um verdadeiro lar espiritual, onde a comunidade, formada aos poucos, celebra com gratidão a presença constante de Deus. Localizado na Avenida Antônio Saad, 2500 – casa 24, no bairro Jardim Carvalho, o Oratório São Francisco de Assis é um espaço onde a comunidade se reúne para celebrar a vida, partilhar a esperança e renovar o amor ao próximo.



Capela São Sebastião, símbolo de devoção

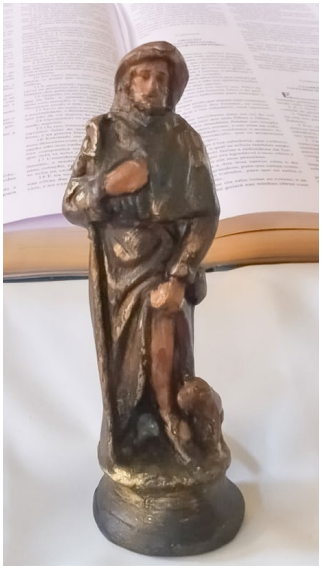
Em meio à paisagem tranquila do distrito de Uvaia, em Ponta Grossa, ergue-se um dos mais antigos e significativos marcos da tradição católica local: a Capela São Sebastião, pertencente à **Paróquia São Francisco**. Sua história remonta ao século XIX, quando a devoção popular começou, na então Freguesia de São Sebastião das Conchas. A primeira igreja foi abençoada em 25 de abril de 1872, e, no ano seguinte, em 21 de junho de 1873, o terreno foi oficialmente adquirido — data que marca o nascimento da capela. Desde então, o local tornou-se o coração espiritual da comunidade, registrando os primeiros batismos de filhos de escravizados e o primeiro casamento do Distrito. A antiga capela de madeira, simples e acolhedora, refletia o esforço coletivo dos moradores, que encontravam na devoção a São Sebastião um elo de união. Com o tempo, novas construções acompanharam o crescimento da comunidade, mantendo viva a tradição. Os primeiros missionários jesuítas difundiram o cristianismo na região, seguidos pelos redentoristas e, mais tarde, pelos Frades Menores Missionários, que deram continuidade à evangelização. Mais que um edifício histórico, a Capela São Sebastião permanece como espaço de celebração e memória, testemunha da caminhada de fé e devoção do povo de Uvaia.



Jardim de Nossa Senhora

O Jardim de Nossa Senhora, da **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro**, em Ponta Grossa, nasceu de um sonho revelado à paroquiana Rozi Mara Rogoski, que, com paciência e perseverança, colocou o projeto em prática ao lado do padre Albino Dziadzio, então pároco da comunidade. Juntos, rezaram pedindo a confirmação de qual título mariano deveria nomear o espaço, já que o sonho indicava outro. Dias depois, ambos receberam em oração a certeza de que o horto seria dedicado a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Na época, tanto a paróquia quanto a família de Rozi enfrentavam dificuldades financeiras, mas tudo se encaminhou. "Quando nos entregamos aos cuidados de Nossa Senhora, não há mal que nos impeça de servir a ela e a Jesus. As graças sempre vêm", testemunha Rozi. O jardim reúne o trabalho de muitas mãos: o painel de azulejaria é obra de Cristina Sá; a construção teve o empenho de um pedreiro protestante, único que aceitou o desafio, e a ornamentação ficou a cargo da paroquiana, conforme o sonho revelado. Concluído em 9 de fevereiro de 2013, o espaço é hoje lugar de oração e encontro, acolhendo fiéis em busca de silêncio e aconchego. Assim, recorda que Maria, sob tantos títulos, é sempre a mesma Mãe que floresce no coração da comunidade.

A primeira imagem de São Roque



Nem sempre a imagem de **São Roque**, que hoje está na matriz de Ventania, foi a que acompanhou os primeiros fiéis da paróquia. A imagem original, que deu nome à Paróquia São Roque, foi doada pela senhora Aurora Félix logo no início da instituição paroquial. Segundo ela, a imagem pertencia ao senhor João Moreira, devoto de São Roque, que costumava celebrar o santo em sua casa. Ele presenteou a filha, senhora Zulmira Queiroz, com a imagem. Em 1942, ao casar-se com o senhor José Canedo, Zulmira recebeu dele a autorização para a construção da primeira capela em seu terreno. A homenagem seria dedicada ao santo de devoção de seu pai. A pequena imagem era levada às celebrações e, depois, retornava à casa da família, até ser adquirida uma versão maior para permanecer na capela. Após o falecimento de Zulmira, a imagem ficou sob os cuidados de José Canedo e, mais tarde, de sua esposa, Aurora Félix. Quando a paróquia foi instituída, Aurora entregou a imagem ao padre Sandro Maciel Candido Ferreira, pedindo que fosse preservada. Depois de sua transferência, o padre deixou a imagem ao diácono Eduardo Aparecido de Oliveira, que providenciou a restauração e a guarda até a construção da nova igreja matriz, onde a imagem original ganhará um lugar especial.



Ações que inspiram e encorajam

A **Paróquia São João Batista**, em Canutama (AM), é exemplo de como gestos solidários podem gerar novos frutos. Em 2023, a Diocese de Ponta Grossa realizou uma grande campanha para arrecadar fundos e adquirir um barco pastoral para Canutama. O sucesso da iniciativa inspirou e encorajou os próprios canutamenses a sonhar mais alto: construir um espaço próprio para retiros, acampamentos e confraternizações paroquiais. A oportunidade surgiu quando o proprietário de um terreno decidiu vendê-lo e o ofereceu primeiro à paróquia. Diante da proposta, muitos se perguntavam: "Como comprar? De onde virão os recursos?". E a resposta veio da união da comunidade. "Padre, nós temos que comprar. Se conseguimos um barco, por que não conseguiríamos um sítio agora? Vai dar certo", diziam os paroquianos. Campanhas, doações, arraiais e ações comunitárias tornaram o sonho possível. Hoje, o Sítio São João Batista, em Canutama, é uma realidade: um espaço acolhedor, cercado por natureza, ideal para trilhas, encontros e projetos sociais. Boas ações, afinal, continuam inspirando novas conquistas.

Festa da Mãe Aparecida



O manto azul de Nossa Senhora Aparecida, Mãe e Padroeira do Brasil, cobriu com ternura as comunidades da Diocese de Ponta Grossa que lhe são dedicadas. No dia 12 de outubro, quando todo o país se voltou em oração à Padroeira, capelas e paróquias se reuniram em momentos de gratidão e devoção mariana. Em Telêmaco Borba, a devoção floresceu na Capela Nossa Senhora Aparecida, que integra a **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**. Desde o dia 3 de outubro, o novenário reuniu as comunidades e entidades locais em preces diárias, preparando os corações para a grande celebração. No sábado, dia 11, o novenário foi encerrado e, no domingo, 12, as comemorações começaram pela manhã, com a Missa Solene de Consagração das Crianças e dos Motoristas, seguida de carreata e bênção dos veículos. À noite, os fiéis participaram da Missa Solene com coroação da imagem e Procissão Luminososa, marcada por luzes, cantos e emoção.



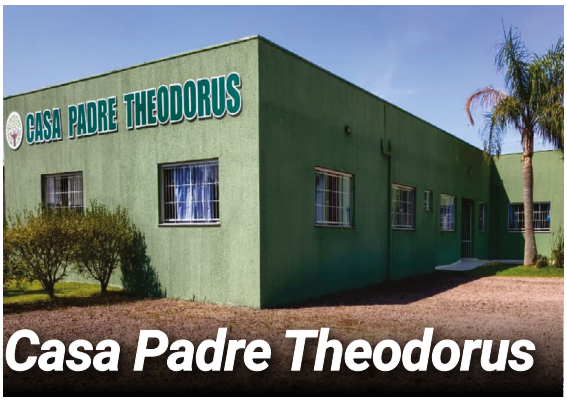
Capelas que guardam história

O setor 4, da **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, em Ipiranga, guarda em suas capelas parte importante da memória e da devoção de suas comunidades. Nesta primeira parte, são relembradas as origens das capelas de Pombal, Avencal e Santana, símbolos de união e tradição. A capela do Pombal tem duas possíveis origens: uma diz que teria sido construída por familiares de Joaquim Teixeira Duarte, fundador de Ipiranga, na propriedade de Vicente Stozoukoski; outra versão aponta que a construção ocorreu no terreno atual, a pedido de Joaquim Magro. Mais tarde, novas igrejas foram erguidas com o apoio de Nestor Freitas, Cipriano Carneiro, Neco Galvão e outros moradores, até a atual construção, feita em 1989 com a colaboração da comunidade. Em Avencal, a devoção a São João Batista teve início com Cassiano Guedes da Silva, que recebeu uma imagem do santo e passou a promover orações, novenas e procissões. Ele mesmo construiu as primeiras igrejas da comunidade, até que, em 1994, foi inaugurado o templo atual, em alvenaria. A primeira capela ficava em terreno hoje pertencente a Altair Scheiffer. Pequena e simples, era feita de madeira azul-clara, com janelas de vidro e escadaria. Em 26 de julho de 1984, foi desmanchada e reconstruída em terreno doado por Acir e Lúcia da Rocha, iniciando um novo capítulo na história local.

Peregrinação missionária



A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** de Irati marcou presença na Peregrinação Missionária Diocesana, realizada no dia 5 de outubro, em Ponta Grossa. Ao todo, 350 missionários da paróquia integraram a caravana de 460 peregrinos da cidade, que se uniram aos fiéis vindos de diversas regiões da Diocese para celebrar o Jubileu da Esperança. "Quando recebemos o convite de Dom Bruno para participar da Peregrinação Diocesana Missionária, não imaginávamos o quanto esse momento seria grandioso", relata a articuladora Daiane Valentim. A paróquia foi acolhida na Paróquia São Cristóvão pelo Padre Joel Nalepa, num gesto de fraternidade que expressou o verdadeiro sentido de caminhar juntos. O ponto mais marcante, para os participantes, foi a passagem pela Porta Santa. O grupo de Irati destacou-se pela alegria e entusiasmo, especialmente os jovens da Infância Missionária, que levaram cor e esperança à celebração.



Casa Padre Theodorus

Em 1994, o padre Theodorus Köpp fundou o Albergue de Deus, com o propósito de acolher meninos em situação de vulnerabilidade. No ano seguinte, o atendimento foi ampliado também às meninas, oferecendo atividades recreativas, artesanais e religiosas, além de alimentação saudável e acompanhamento social. As ações aconteciam no salão da Capela São Judas Tadeu. A iniciativa nasceu do desejo de garantir às crianças e adolescentes uma vida digna e saudável, com foco na prevenção ao uso de drogas. Padre Theodorus falece em 2002, e o trabalho já se mostrava sólido e estruturado. Quatro anos depois, em sua homenagem, o Albergue de Deus passou a se chamar Ação Social Padre Theodorus Köpp, conhecida hoje como Casa Padre Theodorus. Em 2012, a instituição conquistou sua sede própria, apta para atender até 100 crianças e adolescentes. Desde então, oferece aulas de informática, educação física, artes, leitura e cidadania, além de três refeições diárias. Para a manutenção do serviço, a Casa possui um termo de colaboração com a Prefeitura de Carambeí, repasse mensal da **Paróquia Imaculada Conceição**, realização de eventos e doações da comunidade. Atualmente, a Casa conta com uma equipe de 10 funcionários e voluntários.

A história da Paróquia São Miguel

A história da **Paróquia São Miguel**, em Irati, remonta a 1925, quando foi construída a primeira capela de madeira dedicada ao Arcanjo Miguel, no alto da cidade. Na época, Irati ainda era distrito subordinado a Imbituva, e a sede paroquial era a Paróquia Santo Antônio daquele município. Em 1931, a capela passou a integrar a Paróquia Nossa Senhora da Luz, e padres poloneses lazaristas, como o padre Tadeu Dziedzic, iniciaram um importante trabalho pastoral junto à comunidade. A elevação a paróquia aconteceu oficialmente em 15 de fevereiro de 1948, quando a comunidade foi confiada aos freis capuchinhos. O Frei Nereu M. do Valle deu continuidade à construção da nova igreja matriz, consolidando a presença capuchinha na cidade. Na década de 1950, sob a liderança do Frei Joaquim Maria, foi erguida a torre da igreja, instalados o carrilhão e o altar em mármore, além da construção do Centro Comunitário e da Casa Paroquial — marcos que simbolizam o crescimento e a vitalidade da Paróquia São Miguel ao longo dos anos.





Novena em louvor a São Vendelino

Desde janeiro, a cada dia 20, os fiéis da comunidade da **Paróquia Espírito Santo**, em Ponta Grossa, se reúnem nas novenas em louvor a São Vendelino, preparando-se para a grande festa em sua homenagem, celebrada em 20 de outubro. Em cada encontro, uma caminhada reúne paroquianos de todas as idades, que seguem juntos em oração, levando consigo intenções pessoais e familiares. Com devoção, pedem bênçãos para a saúde, proteção nas dificuldades e força para os desafios da vida. Conhecido como protetor das lavouras, São Vendelino inspira o povo a rogar para que nunca falte alimento nas mesas. Também lembrado como intercessor contra doenças graves, raios e tempestades, é invocado para guardar as famílias e toda a comunidade das intempéries da vida e da natureza. Assim, mês após mês, a devoção se renova, unindo corações em um mesmo propósito: confiar na proteção e no amor de Deus pela intercessão de São Vendelino.



Comunidade nasce da missão

Em 2025, motivados pelo espírito missionário do Jubileu, os paroquianos da **Paróquia São Judas Tadeu**, em Castro, realizaram visitas nas casas do novo bairro Colônia Santa Clara. A ação contou com o apoio do grupo de jovens e da Pastoral Vocacional, resultando em uma experiência de evangelização marcada pela partilha e pelo acolhimento. Como fruto dessa missão, nasceu a Comunidade Santa Clara, que desde então se reúne para rezar o Terço Missionário todas as segundas-feiras e celebrar a Santa Missa na quarta quarta-feira de cada mês. Ainda jovem, a comunidade cresce impulsionada pela oração e pelo exemplo de Santa Clara, que inspira seus membros a seguirem com esperança e serviço. A Comunidade é símbolo do vigor missionário da Diocese de Ponta Grossa, um sinal de que novas sementes continuam brotando onde há partilha e compromisso.



Luz que une oração e missão

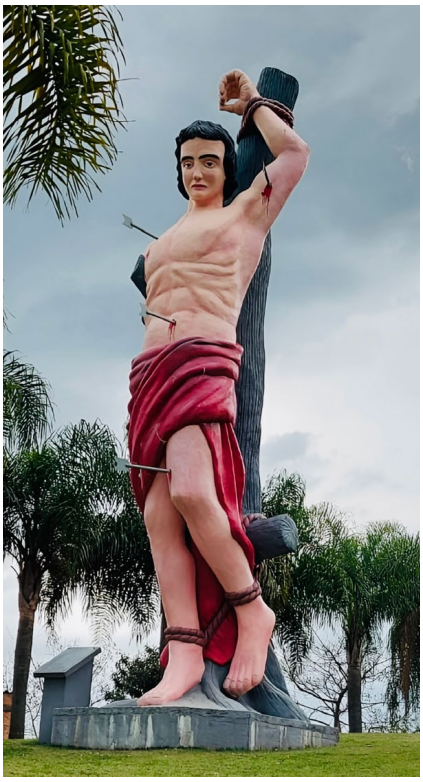
A **Paróquia Cristo Rei**, em Ivaí, tem longa tradição de devoção mariana. Desde a chegada do Padre Milton Machinievicz, em 1994, o Terço Luminoso passou a fazer parte das celebrações do mês missionário, tornando-se uma das práticas mais queridas da comunidade. Já são 32 anos de história, mantida com criatividade e zelo, sem perder a essência do terço missionário. Na matriz, 44 capelinhas visitam as famílias ao longo do ano. Durante as quartas-feiras de outubro, dez mensageiras são convidadas a levar as capelinhas com seus associados até a igreja, onde, com velas acesas, formam o terço luminoso. As capelinhas permanecem no templo até o fim do mês, quando ocorre a coroação de Nossa Senhora, no último sábado, durante a missa. A celebração é preparada pelas mensageiras e pela catequese, com encenação feita pelas crianças sob a coordenação de Jane Byczkovski. Neste ano, o título homenageado será Mãe da Divina Graça, em gratidão pelas visitas missionárias realizadas às famílias da comunidade.

Sant'Ana, de Freguesia à Paróquia

A história da **Paróquia Sant'Ana** de Castro tem um marco importante em 7 de março de 1771, quando foi confirmada a Freguesia Sant'Ana do Iapó, ainda com uma capela coberta por folhas de palmeira. Frei José de Santa Tereza de Jesus, franciscano, foi nomeado vigário por Dom Luiz Antônio Botelho de Souza Mourão, governador da Capitania de São Paulo. Sua atuação missionária se destacou pela assistência religiosa e pela organização da comunidade, que crescia em torno da devoção a Sant'Ana. No dia 19 de março de 1774, Dom Frei Manuel da Ressurreição, bispo de São Paulo, elevou oficialmente a capela ao status de Paróquia. O registro foi feito pelo próprio frei José, no livro da Fazenda Capão Alto, administrada pelos Carmelitas. Ao longo das décadas seguintes, a Paróquia Sant'Ana de Castro se tornou centro religioso e social da região, reunindo moradores, tropeiros e comerciantes. Em 1789, com o progresso local, a freguesia foi elevada a Vila Nova de Castro. A presença da paróquia consolidou a identidade da comunidade e influenciou diretamente na formação da cidade, tornando-se referência espiritual e histórica dos Campos Gerais.



Inauguração da imagem de São Sebastião



Em 10 de dezembro de 2008, durante as comemorações do aniversário de emancipação do município de Fernandes Pinheiro, foi inaugurada a imagem de São Sebastião na Praça Dr. Manoel Pedro, no centro da cidade. A forte religiosidade da comunidade motivou a instalação da escultura, de aproximadamente seis metros, como símbolo visível da devoção do povo. Na ocasião, uma missa de ação de graças reuniu fiéis, autoridades e visitantes, presidida pelo então bispo diocesano Dom Sergio Arthur Braschi e concelebrada pelo padre Alceu João Maders, pároco da **Paróquia São Sebastião**. Desde aquele dia, o monumento tornou-se ponto de encontro e referência cultural para os moradores, permanecendo, 17 anos depois, como expressão viva da devoção que marca a história da cidade. A imagem de São Sebastião, em Fernandes Pinheiro, é um marco de fé e devoção da comunidade.



Primeiro pasconeiro de Irati

Em 23 de dezembro de 1931, após desembarcar no Rio de Janeiro, padre Tadeu Dziedzic, CM, seguiu de trem via Ponta Grossa para Irati, seu primeiro destino no Brasil. Lá foi recebido por padre Paulo Warkocz, primeiro pároco da recém-criada **Paróquia Nossa Senhora da Luz**. Permaneceu na cidade até abril de 1938 e, em 1943, retornou como segundo pároco. Padre Tadeu destacou-se por sua bondade, simplicidade, humildade e disponibilidade. De espírito equilibrado, transmitia paz, alegria e bom humor. Era paciente, pontual e meticuloso, além de possuir talento musical, tocava admiravelmente o violoncelo, e domínio das artes visuais. Foi um dos primeiros em Irati a utilizar uma câmera fotográfica com "disparo automático", e é autor do filme do Centenário de Emancipação Política da cidade, em 1957, hoje considerado uma relíquia histórica. Homem de oração e leitura, foi confessor atencioso e orientador espiritual. Organizado e atualizado, realizava tudo com disciplina e perfeição. Por sua dedicação à Igreja e à comunicação, é lembrado como o 1º pasconeiro de Irati, reconhecimento mantido até hoje pela Paróquia Nossa Senhora da Luz e pela cidade, que batizou em sua homenagem o concurso anual de fotografias "Irati em Imagens".



Acólitos encerram missão

No dia 22 de agosto de 2025, a **Paróquia São João Paulo II**, em Ponta Grossa, viveu um momento de emoção com o encerramento da caminhada de um grupo de jovens na Pastoral dos Acólitos. Após mais de dez anos de atuação, eles se despediram do serviço ao altar, encerrando um ciclo marcado por aprendizado, amizade e devoção. "Cada missa, cada gesto, foi uma semente plantada em nossos corações. Agora seguimos novos caminhos, mas levamos conosco a gratidão por tudo o que vivemos" relataram os jovens Maria Real, Brenda Simão, Michael Starke, Letícia dos Santos, Lincon Ferreira e Luiz de Matos. Em tom de convite, os jovens incentivaram outros adolescentes a conhecer a Pastoral dos Acólitos: "adolescentes que desejam se aproximar de Deus, venham conhecer a beleza de servir na Pastoral dos Acólitos. É uma experiência que transforma a vida e fortalece a fé". O encerramento marcou não apenas o fim de uma etapa, mas também o exemplo de compromisso e serviço à comunidade.



Corrida celebra devoção e inclusão

Nem mesmo a chuva e os fortes ventos impediram que cerca de 520 atletas participassem da 2ª Corrida de Nossa Senhora Aparecida, realizada pela **Paróquia São Sebastião**, **Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida**, em Ponta Grossa. O evento contou com provas de 5 e 10 km, além de caminhada. A atividade reuniu participantes dos 14 anos aos 60+. A corrida kids precisou ser cancelada devido ao mau tempo, mas o espírito de superação permaneceu firme entre os participantes. Organizada pela Cavali Pró Eventos, a corrida foi marcada por alegria, solidariedade e inclusão, com a participação do projeto Corro com a Débora. Cada atleta contribuiu com 1 kg de alimento não perecível, beneficiando diversas famílias atendidas ao longo do ano. Durante a premiação, foi lançada oficialmente a edição de 2026, com o convite para que cada participante traga um amigo. Mais do que uma competição, a Corrida de Nossa Senhora Aparecida reafirma que fé e esporte caminham juntos, unindo saúde, força, devoção, diversão e superação em um mesmo passo de amor e esperança.

Caminhar juntos



Entre os dias 9 e 12 de outubro, a comunidade do Núcleo 31 de Março, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**, em Ponta Grossa, celebrou a Festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em um evento que uniu fé, serviço e o sonho coletivo da construção da nova igreja. A programação contou com tríduo preparatório, carreata e Missa Solene concelebrada pelos padres salesianos. A imagem da Padroeira percorreu as ruas do bairro, abençoando os lares e mobilizando famílias que aguardavam com emoção a passagem. Cerca de 200 voluntários atuaram nas equipes de apoio e nas barracas, tornando a festa uma verdadeira demonstração de comunhão. "A festa foi um grande evento que afirmou a união, o carinho e a alegria de pertença da comunidade", resumiu a coordenadora Vânia Cristina da Silva Souza. Destaca-se ainda a forte adesão da comunidade, que contribuiu com quase 80% dos produtos utilizados durante o evento. Mais que uma celebração, a festa reafirmou o compromisso de todos com o sonho de ver erguida a nova igreja.

Quermesse da Bom Jesus



Em 2025, a tradicional quermesse do Padroeiro da **Paróquia Senhor Bom Jesus**, em Ponta Grossa, ganhou um formato mais amplo e participativo. Integrada ao novenário, contou com comidas típicas preparadas por diferentes setores e comunidades, que se organizaram para produzir e vender os pratos, revertendo parte da arrecadação para as capelas em construção e parte para o caixa da paróquia. A festa teve música ao vivo todos os dias, com apresentações de artistas locais e convidados especiais. Entre as presenças marcantes, esteve a Irmã Marizele, religiosa consagrada da Comunidade Copiosa Redenção. Com simplicidade e entrega, ela levou palavras de fé e incentivo que tocaram profundamente os presentes. Além do entretenimento, houve bingo e momentos de confraternização que reavivaram o espírito de unidade e alegria. Mais que um evento festivo, a quermesse fortaleceu os laços comunitários e pastorais, aproximando famílias e despertando novas participações no serviço à Igreja. O saldo positivo foi duplo: financeiro, auxiliando a paróquia e as capelas, e comunitário, renovando a alegria de celebrar juntos a vida e a fraternidade.

A história que vive no coração do povo



Mais de 45 anos após sua morte, os fiéis de Ponta Grossa seguem demonstrando grande devoção ao primeiro bispo da diocese, Dom Antônio Mazzarotto. Falecido em julho de 1980, aos quase 90 anos, Dom Antônio foi sepultado na **Reitoria Sagrado Coração de Jesus** e seria trasladado ao mausoléu reservado aos bispos, na nova catedral, então em construção. A escolha da reitoria se deu por ser a catedral provisória e também Santuário Eucarístico, desejo antigo do bispo desde sua chegada à cidade. Conforme o livro tombo da Reitoria, "o povo, que o tinha em veneração, começou a invocá-lo. Uma grande quantidade de placas de mármore e de madeira de lei, que estão sobre o túmulo, atestam a gratidão de muitos felizardos atendidos." Em 1990, o Padre Davi Sarto apresentou a Dom Geraldo M. Pellanda os inúmeros testemunhos de gratidão, que afirmou: "Dom Antônio era deveras um homem santo." Até hoje, o bispo continua sepultado na Reitoria Sagrado Coração de Jesus e novas placas são depositadas sobre o túmulo, que se tornou símbolo da devoção e da memória viva de Dom Antônio Mazzarotto. Uma pequena sala no interior da igreja também abriga parte dos objetos que não cabem mais no túmulo.



88 anos da Capela Senhor Bom Jesus

No dia 6 de agosto de 2025, a Capela Senhor Bom Jesus, localizada em Ribeirão de Cima e pertencente a **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, interior de Teixeira Soares, celebrou seus 88 anos de história. A igreja foi construída no Ribeirão Bonito, onde ainda permanece o mesmo pé de camélia plantado naquela época. Em 1938, com a ajuda dos fiéis, a igreja foi transferida para o local atual. Era uma pequena construção de madeira serrada manualmente. Com o aumento do número de moradores, uma nova capela foi erguida, coberta com tabuinha, material comum naquele tempo. Nesta época, a missa acontecia muito raramente, já que o pároco vinha de Teixeira Soares de charrete. A missa era sempre às oito da manhã, por isso o padre vinha um dia antes. À noite, o povo se reunia, fazia novena com o terço de Nossa Senhora e o padre atendia as confissões. No outro dia ele rezava a missa, fazia casamentos, batizados e tudo o que era necessário. Em 1947, a capela precisou ser ampliada novamente e, em 1960, recebeu a visita do primeiro bispo da Diocese de Ponta Grossa, Dom Antônio Mazzarotto. A atual construção, a quarta desde a fundação, foi inaugurada em 2006. Agora, a comunidade se prepara para celebrar os 90 anos dessa caminhada de devoção e história.



A história por padre Jaime

Com olhar atento e coração pastoral, o padre Jaime Rossa, vigário da **Paróquia São José**, reuniu com zelo os registros que contam a caminhada de quase um século desta comunidade. Criada em 4 de novembro de 1935, e entregue à Congregação dos Padres Missionários do Santíssimo Redentor. Desde então, os redentoristas desenvolveram intensa atividade pastoral, buscando dar identidade à nova paróquia. Em 1936, fundaram a Escola Paroquial São José e iniciaram a construção da nova igreja matriz, e implantaram a devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, iniciando as novenas às quartas-feiras. No início de 1992, a Congregação comunicou que deixaria a paróquia. O bispo diocesano, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, definiu que os padres diocesanos assumiriam as atividades pastorais. Em 5 de junho de 1993, após quase 58 anos de presença redentorista, o padre Agostinho Antônio Rutkoski, assumiu como pároco. Por orientação de Dom Murilo, as novenas tiveram continuidade e novos horários foram criados para ampliar a participação dos fiéis. Em 7 de abril de 1997, a Paróquia São José foi elevada a Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Desde então, estiveram à frente do Santuário os padres: Agostinho Antônio Rutkoski (1993–2000 e 2002–2009), Wilson Aurélio Pianaro (2000–2002), Jaime Rossa (2009–2017) e Casemiro Oliszeski (2017–atual).



Tesouro guardado em Imbituva

A **Paróquia Santo Antônio**, em Imbituva, guarda um verdadeiro tesouro de devoção: uma relíquia de seu padroeiro, Santo Antônio. Segundo a tradição da comunidade, trata-se de uma relíquia de primeiro grau, um fragmento do osso do próprio santo. Embora não exista documentação histórica que ateste sua origem, a tradição local sustenta a autenticidade deste tesouro. Registros e inventários antigos, anteriores à construção da atual igreja matriz, já mencionavam sua existência. Durante muitos anos, a relíquia permaneceu guardada em um armário da sacristia. Movidos pela devoção e pelo desejo de preservar a história, os paroquianos decidiram resgatá-la e conceder-lhe um espaço de destaque. A relíquia foi transferida para um expositor na lateral esquerda da igreja, onde agora é exposta junto a outras imagens devocionais. A presença desta relíquia na Paróquia Santo Antônio inspira os paroquianos a manterem viva a fervorosa devoção ao nosso Padroeiro, ao mesmo tempo que reforça a importância de valorizar esses tesouros que carregam a nossa história e tradição.



Um sonho erguido em comunidade

Fundada em 1996, a Vila Rural, em Irati, viu nascer uma pequena comunidade católica. No início, as celebrações ocorriam em uma casa de madeira à beira da rodovia, onde se realizavam missas, terços, catequese e encontros de moradores. O primeiro pároco a acompanhar a caminhada foi o padre Mota, da Paróquia Nossa Senhora da Luz, que orientou com carinho os passos da nova comunidade. Com o tempo, o local já não oferecia condições seguras, sendo substituído por um Centro Comunitário de alvenaria. Naquele período, a padroeira era Nossa Senhora Aparecida, mas o desejo por uma capela própria permanecia vivo. Quando o prédio do Centro Comunitário apresentou rachaduras sem razão técnica, o fato foi interpretado pelos moradores como um sinal: era hora de construir a sonhada capela, agora dedicada a São João Paulo II. Após uma permuta de terrenos com o patrimônio público de Irati, o projeto teve apoio do diácono Agostinho Basso e do pároco, à época, Ezequiel Hul. Sem recursos, a comunidade organizou rifas e mutirões, levantando tijolo por tijolo até ver o sonho realizado. Hoje, um ano após a inauguração, a Capela São João Paulo II, da **Paróquia São João Batista**, simboliza comunhão, esperança e missão. Resultado da perseverança de um povo que jamais desistiu.



Missão e compromisso

"É missão de todos nós, Deus chama e queremos ouvir a sua voz." Assim, o mês de outubro recordou aos cristãos o convite de Deus a serem presença viva no mundo, levando esperança e acolhimento aos que mais precisam. É um tempo de reflexão sobre o verdadeiro sentido de ser missionário, não a um período específico, mas diariamente. Falar das missões é recordar a importância da oração, da partilha e da colaboração com a ação evangelizadora da Igreja. A **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Ponta Grossa, mantém viva a vocação missionária, marcada pela passagem dos padres Missionários do Verbo Divino (SVD), que deixaram na comunidade um legado de serviço. Cada celebração e momento de oração reforçou o chamado à missão: ir ao encontro do outro, levar esperança e testemunhar o amor de Cristo. Este foi o exemplo do padre Bruno Rippel, SVD, falecido em 21 de setembro de 2025. Sua vida missionária também se abriu para o trabalho pastoral em diversas paróquias, entre elas a Rosário em Ponta Grossa. Em cada lugar, deixou a marca de sua dedicação, simplicidade e proximidade com o povo.

Mensageiros da Eucaristia e da Esperança

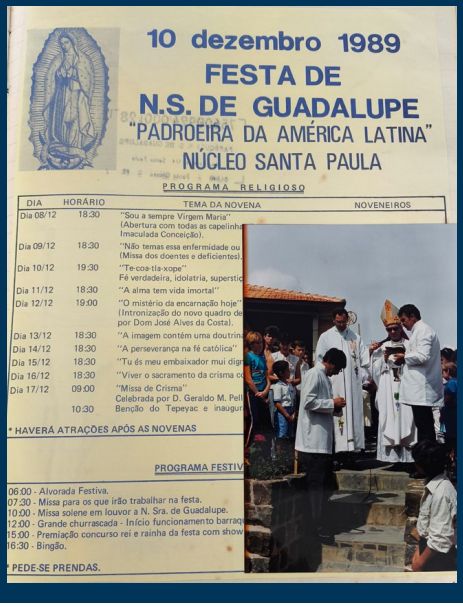


O Ministro Extraordinário da Comunhão e da Esperança (MECE) é um leigo ou leiga profundamente engajado na vida da Igreja, que recebe um mandato temporário do bispo para exercer um serviço de grande valor à comunidade. São elos vitais entre o altar e os fiéis. Mais do que distribuir o Pão Consagrado nas celebrações, os ministros levam a Comunhão aos enfermos, idosos e às pessoas impossibilitadas de participar das missas, oferecendo também escuta, a Palavra de Deus e o carinho da comunidade, tornando-se sinais vivos da caridade de Cristo. Na **Paróquia São Cristóvão**, em Ponta Grossa, o grupo de MECEs garante que a graça da Eucaristia chegue a todos os lares. Periodicamente, novos membros são investidos após formação e oração. O patrono deste ministério é São Mateus Moreira, leigo mártir do Rio Grande do Norte, que ao ser martirizado proclamou: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento!". A Igreja celebra a memória deste corajoso santo anualmente no dia 3 de Outubro, inspirando a todos os MECEs a serem fiéis e zelosos na caridade e no anúncio da presença transformadora do Senhor.



Comunidae celebra São Judas Tadeu

A **Paróquia São Judas Tadeu**, em Ponta Grossa, celebrou com alegria o tríduo e o dia de seu padroeiro, o santo das causas impossíveis. As comemorações reuniram a comunidade entre os dias 25 e 28 de outubro, com momentos de oração, convivência e gratidão. O tríduo, conduzido pelo pároco, padre Mário Dwułatka, foi marcado por reflexões sobre esperança, coragem e confiança em Deus, inspiradas no testemunho de São Judas Tadeu. No domingo, 26, a comunidade se reuniu para o tradicional almoço no salão paroquial, seguido de bingo, em um clima de confraternização e alegria. No dia de São Judas Tadeu, 28, ocorreu a Missa Solene presidida pelo padre Pedro Kummer, encerrando a festa com louvor e devoção. A festa de São Judas Tadeu permanece como um dos momentos mais significativos do ano, fortalecendo a união e a caminhada pastoral da paróquia.


10 dezembro 1989
FESTA DE
N.S. DE GUADALUPE
"PADROEIRA DA AMÉRICA LATINA"
NÚCLEO SANTA PAULA
PROGRAMA RELIGIOSO

DIA	HORÁRIO	TEMA DA NOVENA	NOVENEIROS
Dia 08/12	18:30	"Sou a sempre Virgem Maria" (Abertura com todas as capelinh... Imaculada Conceição).	
Dia 09/12	18:30	"Não temas essa enfermidade ou... (Missa dos doentes e deficientes).	
Dia 10/12	19:30	"Te-coa-tla-xope" Fé verdadeira, idolatria, superstiç...	
Dia 11/12	18:30	"A alma tem vida imortal!"	
Dia 12/12	19:00	"O mistério da encarnação hoje". (Intronização do novo quadro de... por Dom José Alves da Costa).	
Dia 13/12	18:30	"A imagem contém uma doutrin...	
Dia 14/12	18:30	"A perseverança na fé católica"	
Dia 15/12	18:30	"Tu és meu embaixador mui dign...	
Dia 16/12	18:30	"Viver o sacramento da crisma c...	
Dia 17/12	09:00	"Missa de Crisma" Celebrada por D. Geraldo M. Pell...	
	10:30	Benção do Tepeyac e inaugur...	

* HAVERÁ ATRAÇÕES APÓS AS NOVENAS

PROGRAMA FESTIV...

06:00 - Alvorada Festiva.
07:30 - Missa para os que irão trabalhar na festa.
10:00 - Missa solene em louvor a N. Sra. de Guadalupe.
12:00 - Grande churrascada - Início funcionamento barraq...
15:00 - Premiação concurso rei e rainha da festa com show...
16:30 - Bingão.

* PEDE-SE PRENDAS.

Festa da Guadalupe

Em 10 de dezembro de 1989, a comunidade do Núcleo Santa Paula, em Ponta Grossa, celebrou um momento marcante com a Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, promovida pela **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**. A programação começou no dia 8, com a novena que trouxe reflexões sobre a vida cristã. Um dos momentos mais significativos foi a entronização de um quadro de Nossa Senhora de Guadalupe, em tamanho original, trazido do México pelo padre Mathias, o que enriqueceu ainda mais o simbolismo da celebração. As festividades culminaram com missa solene presidida por Dom José Alves da Costa, seguida da Crisma e da bênção do Tepeyac. Durante o dia, houve alvorada festiva, missas, almoço comunitário, barracas, brincadeiras, premiação do rei e da rainha e um animado show. A dedicação das famílias, desde as novenas até a organização das atividades, transformou a celebração em um testemunho de comunhão. A festa de 1989 ficou marcada como um marco de devoção e fraternidade, fortalecendo os laços comunitários e mantendo viva a tradição de honrar Nossa Senhora de Guadalupe, mãe e intercessora dos povos da América Latina.

Devoção que se fez doação



A história da **Paróquia Nossa Senhora dos Remédios**, em Tibagi, também é marcada por um importante legado patrimonial. A Igreja Católica local é proprietária de uma área urbana remanescente situada na atual Praça Edmundo Mercer, com 3.712,50 m², conforme registro em matrícula imobiliária. A posse do terreno foi adquirida gratuitamente em 9 de janeiro de 1835, por meio de contrato público de doação celebrado com os antigos possuidores Manoel das Dores Machado e Maria Gertrudes dos Santos. Manoel herdara as terras de seu pai, Antônio Machado Ribeiro, conhecido como Machadinho, o primeiro posseiro das margens esquerdas do Rio Tibagi, que registrou sua propriedade em 28 de junho de 1794. A intenção da doação nasceu do desejo de dona Antônia Maria de Jesus, esposa de Manoel, que prometeu ofertar as terras à Nossa Senhora dos Remédios. Após seu falecimento, Manoel e sua nova esposa, Maria Gertrudes, decidiram cumprir a promessa, concretizando um gesto de devoção e gratidão que permanece vivo na história da comunidade.



Oferente, o sim de Maria

A Capela de Nossa Senhora Oferente, pertencente à **Paróquia São Jorge**, em Ponta Grossa, é um espaço de contemplação e devoção que convida os fiéis a viver a espiritualidade da entrega e do sacrifício. A imagem de Nossa Senhora Oferente remete ao momento em que Maria apresenta o Menino Jesus no Templo, oferecendo-O a Deus, conforme relata o Evangelho de Lucas. Assim, a capela se torna um convite à reflexão sobre a própria relação com Deus, desafiando cada fiel a oferecer sua vida, dons e fé, como fez Maria. Mais do que um espaço de oração, a Capela de Nossa Senhora Oferente é um lugar onde os fiéis encontram força para confiar plenamente na vontade divina. É também um ambiente onde se vivencia o verdadeiro espírito de serviço, à semelhança de Maria, sempre disposta a servir e entregar-se por amor a Deus e aos outros. A data comemorativa dedicada à devoção é celebrada em 15 de agosto. Embora as duas capelas da Paróquia São Jorge possuam devoções distintas, ambas conduzem ao mesmo amor profundo e constante de Maria por todos nós. Nossa Senhora dos Anjos oferece sua proteção e intercessão, enquanto Nossa Senhora Oferente ensina o valor da entrega e da confiança.



História de superação e esperança

Na **Paróquia São Pedro e São Paulo**, em Telêmaco Borba, a história de Nicolas Mercer de Souza comove a comunidade pela força e pela confiança em Deus. Aos 10 anos, ele começou a sentir fortes dores abdominais. Após exames, veio o diagnóstico: neuroblastoma, um tumor que pressionava seus órgãos. O caso era grave e exigia cirurgia urgente, mas não havia vaga imediata. "Fiquei desesperada, mas entreguei tudo nas mãos de Nossa Senhora, pedindo que nos mostrasse o caminho certo", recorda a mãe, Fabiana Prestes Mercer de Souza. No dia seguinte, com a ajuda da assistente social, Nicolás foi transferido para o Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, onde passou por nova avaliação e pela cirurgia no dia 29 de agosto de 2021. Durante todo o período, a comunidade rezou em cerco de oração e acompanhou cada passo. A operação foi bem-sucedida, e mesmo após a retirada de um rim, Nicolás se recuperou completamente. Hoje, aos 14 anos, é acólito na Comunidade São João Batista e testemunha viva de que, com Deus, é possível superar as maiores provações.



Pastorais e missão viva

Setembro e o início de outubro foram marcados por intensas atividades e grandes bênçãos na **Paróquia Menino Jesus**, em Guamiranga. O período foi de renovação, união e compromisso com a missão de evangelizar. Durante essas semanas, aconteceu a troca de todo o Conselho Paroquial e das pastorais de todas as comunidades, marcando um novo ciclo de trabalho e dedicação. Atualmente, a paróquia conta com uma ampla diversidade de pastorais e grupos que fortalecem a vida comunitária e o serviço ao próximo: Catequese, MECEs (Ministros Extraordinários da Comunhão e da Esperança), Liturgia, Administrativa, dos Cantos, Terço dos Homens, Grupos de Base, Familiar, Apostolado da Oração, Batismo, Dízimo, Pascom, Capelinhas, Pastoral dos Jovens, dos Coroinhas, Servidores do Altar e Damas da Caridade. Um dos momentos mais marcantes foi a cerimônia de investidura de 46 coroinhas, que expressaram entusiasmo e amor pelo serviço litúrgico. Também ocorreu a investidura de 117 ministros da Comunhão, que agora se unem à missão de levar o Corpo de Cristo aos fiéis e enfermos. Esses acontecimentos refletem a vitalidade da comunidade e o compromisso de todos com a evangelização e o serviço.

Famílias em oração e partilha



Na **Paróquia Nossa Senhora do Pilar**, em Ponta Grossa, a Semana da Família foi celebrada entre os dias 16 e 22 de outubro de 2022. No terceiro momento da programação, foi realizada uma adoração ao Santíssimo Sacramento com a participação das famílias da comunidade, ocasião em que cada família foi convidada a estar diante de Jesus na Eucaristia e também pedir a intercessão de Maria. Durante a semana, as famílias foram convidadas a fortalecer vínculos e a viver a missão doméstica: acolher, partilhar, rezar. A iniciativa integrou visitas, encontros e orações em casas e na igreja, como parte da reflexão proposta sobre o papel e a missão da família no seio da Igreja e da sociedade. Essa ação revelou-se como oportunidade para renovar compromissos, reforçar o pertencimento comunitário e expressar a vivacidade da vida paroquial.



Geração Eleita, jovens em missão

O Geração Eleita, grupo de adolescentes da **Paróquia Santa Rita**, em Ponta Grossa, nasceu em 2014, quando um grupo de adolescentes decidiu, com entusiasmo e sede de Deus, caminhar juntos na fé. Inspirado em 1 Pedro 2,9, o nome reflete a identidade de uma geração escolhida para anunciar as virtudes do Senhor. Os adolescentes participam ativamente da vida paroquial, integrando movimentos e pastorais que fortalecem os laços comunitários e o sentimento de pertença. Encontros semanais, momentos de oração e atividades pastorais ajudam a construir amizades sólidas e uma caminhada de fé autêntica. Em 2016, o grupo realizou seu primeiro retiro, que proporcionou a muitos adolescentes uma profunda experiência com o amor de Deus. Atualmente, o Geração Eleita promove pelo menos um retiro por ano, reunindo novos e antigos participantes em momentos de espiritualidade e convivência fraterna. Hoje, o grupo conta com cerca de 80 adolescentes e jovens ativos, que continuam firmes na missão de evangelizar com alegria e ousadia, fortalecendo a comunidade paroquial e testemunhando a fé. Os encontros acontecem todos os domingos, às 17h, no Salão Paroquial. Adolescentes de 14 a 18 anos são bem-vindos a fazer parte.



Aprendizado e cuidado

A Casa da Criança e do Adolescente Padre Livio Donati, em Ortigueira, foi fundada em 1º de outubro de 1998. Por 27 anos, recebe crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, oferecendo um ambiente saudável e acolhedor no contraturno escolar, com o objetivo de acolher, proteger, educar e promover com amor. O projeto foi iniciado pelo padre Mário Valcamonica, pároco da **Paróquia São Sebastião**, que com muito esforço tornou a ideia realidade. A instituição é custeada pela paróquia, com o apoio de voluntários. A Casa atende especialmente crianças em situação de necessidade, encaminhadas pelo serviço social municipal. E oferece reforço escolar, oficinas de artes, música, dança, teatro e atividades culturais que promovem o desenvolvimento. Milhares de crianças já passaram por lá, lembram os responsáveis. "Algumas crianças destacaram-se em competições de dança. É um projeto que se fortalece há anos com dedicação e caridade".



Operárias da solidariedade

As Operárias de Santo Antônio, grupo pertencente à **Paróquia Santo Antônio**, em Ponta Grossa, representam a força e a união de mulheres que, com mãos habilidosas, transformam simples materiais em verdadeiras obras de arte. Unidas pela devoção, mantêm viva a tradição do artesanato, um trabalho manual que carrega em cada peça história, cuidado e amor. Mais do que produzir objetos artesanais, as Operárias tecem laços de solidariedade. Cada bordado e cada costura revelam paciência e generosidade. As peças, únicas e cheias de significado, são expostas mensalmente no Bazar da Paróquia, e o valor arrecadado é destinado à compra de cestas básicas para as famílias acompanhadas pela Pastoral Social.

Famílias consagradas à Mãe Aparecida



No dia 12 de outubro, a **Paróquia São José**, em Imbaú PR, viveu um momento de profunda fé e devoção durante a celebração em honra a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. A missa, marcada por emoção e espiritualidade, reuniu fiéis de toda a comunidade para uma consagração especial das crianças e das famílias à Mãe Aparecida. O momento foi conduzido pelo pároco, padre Elcio José Gutervil. Ao final da missa, os fiéis participaram de uma bênção especial, com consagração a Nossa Senhora Aparecida, pedindo sua intercessão por todas as famílias da comunidade, emocionando os presentes. A celebração do Dia de Nossa Senhora Aparecida na Paróquia São José reafirmou o compromisso da comunidade em viver a fé com simplicidade e devoção, fortalecendo os laços espirituais e familiares sob o olhar amoroso da Padroeira do Brasil.



Festa de Nossa Senhora do Rosário

Entre os dias 27 de setembro e 5 de outubro, a **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Castro, celebrou sua padroeira com entusiasmo e profunda devoção, reafirmando uma das tradições mais antigas da cidade. A festa foi precedida por um Setenário devocional à Virgem do Santo Rosário, e a Missa Solene do dia 5, seguida de uma tarde festiva no Seminário São José, dos Religiosos de Sion. Em sua primeira celebração na paróquia, Dom Bruno Elizeu Versari, recordou suas memórias de infância ligadas à devoção a Nossa Senhora do Rosário e destacou o valor da família e da Pastoral Familiar. A festa foi sinal de partilha, doação e unidade, fortalecendo a comunidade de Castro.

PARTILHA DA COMUNIDADE

BRUNA DEZEVECKI OLSZEWSKI E THIAGO CAMARGO



Foto: Acervo pessoal

"O servir a Deus sempre esteve presente no nosso relacionamento. Somente por meio do serviço à comunidade nos sentimos totalmente preenchidos e firmes em busca do nosso maior propósito: o céu". **| MECEs na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus. Outubro de 2025.**



Foto: Acervo pessoal

RENAN RAFAEL CAMARGO

"Foi incrível participar do retiro! A atmosfera de amor, oração e reflexão foi contagiante. As mensagens trouxeram uma nova perspectiva sobre a minha fé e me desafiaram a ser mais comprometido com Deus. Sinto-me renovado e motivado a buscar uma relação mais íntima com Ele". **Cerimoniário da Paróquia Nossa Senhora Guadalupe. Outubro de 2025**

ANGELA ROBES BLANC

"Comecei minha caminhada de fé aos 15 anos como catequista. Após um tempo afastada, retornei à Igreja, onde sirvo há três anos como ministra e participo da equipe de batismos. Cada serviço fortalece minha fé e me enche de amor e gratidão". **Catequista, MECE e Pastoral do Batismo. Comunidade São Francisco de Assis | Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Outubro de 2025**

GIOVANA DE FÁTIMA MORO

"Tenho alegria em auxiliar a juventude da Diocese. A Gincana Pescador de Jovens tem sido um espaço de fé, encontro e resgate para muitos jovens". **Paróquia Senhor Bom Jesus. Outubro de 2025**



Foto: Acervo pessoal

CATARINA ZAROCHINSKI DE OLIVEIRA

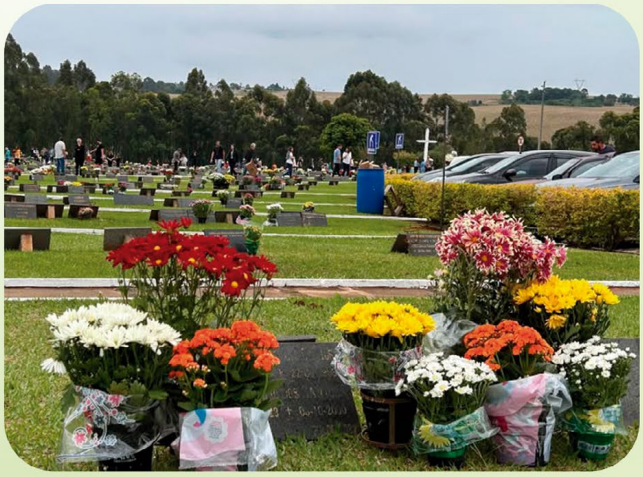
"Participar da equipe de liturgia foi, para mim, um chamado de Deus. Em cada missa, posso oferecer um pouco da minha voz e das minhas mãos para Ele, o que me representa uma grande alegria". **Reitoria Sagrado Coração de Jesus. Outubro de 2025.**

CEMITÉRIO PARQUE
Jardim Paraíso

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

“Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.”
(João 11, 25)

Desde 1984, o Cemitério Parque Jardim Paraíso tem sido um lugar de acolhimento e espiritualidade para as famílias de Ponta Grossa. Fundado com o objetivo de apoiar a Diocese na evangelização e na manutenção de suas pastorais, o cemitério segue seu compromisso cristão sob a gestão de sacerdotes e leigos dedicados.







HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

ESCRITÓRIO CENTRAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

CONTATO:
(42) 3224-7969 | (42) 98429-3183

CAMPO SANTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS:
das 8h30 às 12h30 – das 13h30 às 17h30

CONTATO:
(42) 3226-4188 | (42) 98404-0072

ESCANEIE O QR CODE E CONHEÇA NOSSOS PLANOS!

1926 2026

DIOCESE DE PONTA GROSSA

100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO

ESPERANÇA E MISSÃO

89.7 FM sant'ana

A rádio da Diocese... há 64 anos com você!

SINTONIZE 89.7

